Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Saúde do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação
Magda Moura de Almeida

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública
Tatiana Cisne de Souza

Orientadora da Célula de Imunização
Carmem Osterno

Organização
Ana Rita Paulo Cardoso
Josafá Nascimento
Levi Ximenes Feijão
Thaisy Brasil Ricarte Lima

Colaboração
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Louanne Aires Pereira
Luciana Sávia Masullo Vieira
Priscila Felix de Oliveira
Sarah Mendes D'Angelo

Destaques do Boletim nº 30 de 16/06/2020

No Ceará, até a semana epidemiológica 25:

- Foram confirmados 79.021 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 19,5% (12.891) em relação à semana anterior. A região do Cariri foi a que apresentou maior incremento no número de casos confirmados, de casos suspeitos e de óbitos 56,8%, 20,4% e 48,8% respectivamente, no entanto, há uma queda em relação à análise do incremento observada na semana anterior nos casos e nos óbitos que foi de 61,4% e 50,0%.

- Todas as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS) apresentaram incremento na incidência de casos confirmados, com destaque para a ADS de Iguatu (78,0%), Juazeiro do Norte (61,8%), Crateús (52,5%) e Crato (43,6%), esta última pela segunda semana consecutiva. A ADS de Fortaleza apresentou o menor (10,8%) incremento de casos nesta semana.

- A taxa de ocupação de leitos de enfermarias está em 63,3%. A taxa de ocupação de leitos de UTI reduziu de 90,0% para 81,9%.

- O diagrama de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9 demonstra ocorrência epidemia por COVID-19.

- Nove municípios registraram os primeiros óbitos na última semana.

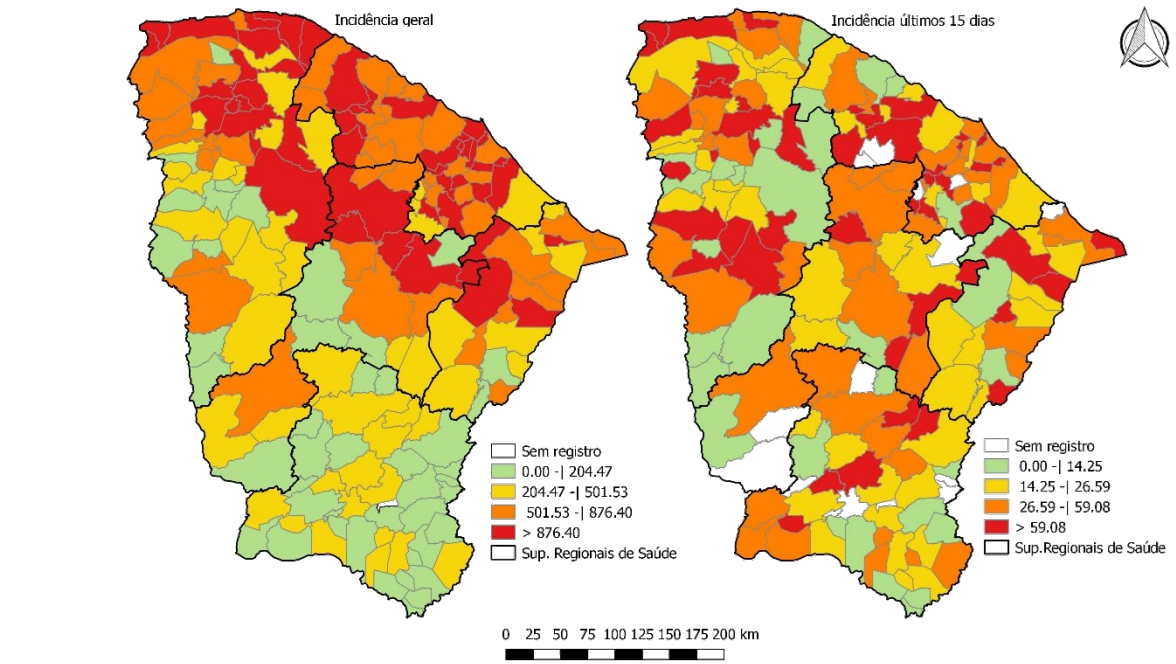
- A taxa de mortalidade passou de 46,8 para 56,5 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS de Crato (6,9), Juazeiro do Norte (11,5), Camocim (42,0), Russas (15,5) e Iguatu (15,8), que apresentaram incrementos de 115,7%, 83,2%, 74,0%, 66,4%, e 50,5%, respectivamente.

- O número de reprodução efetivo (Rt) está abaixo de 1,0 no Ceará. Porém, nas SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Sertão Central e Cariri está em torno de 1,0, o que pode significar manutenção das cadeias de transmissão e consequente continuação da epidemia.

** As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais.*

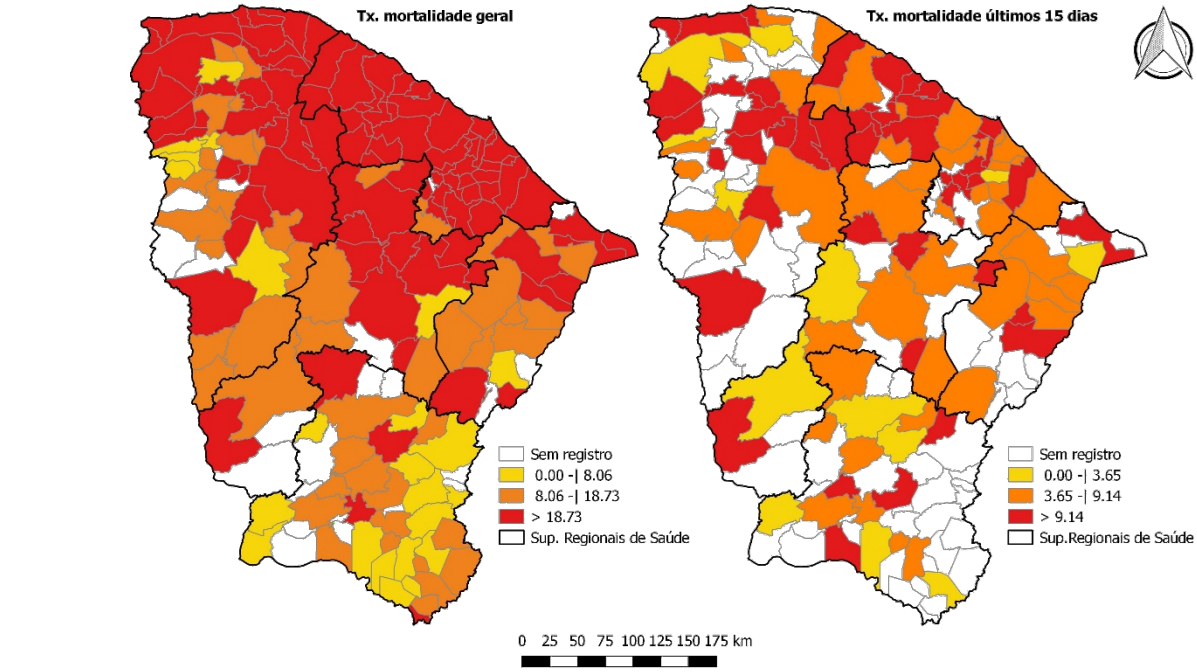
1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 1. Incidência dos casos confirmados acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

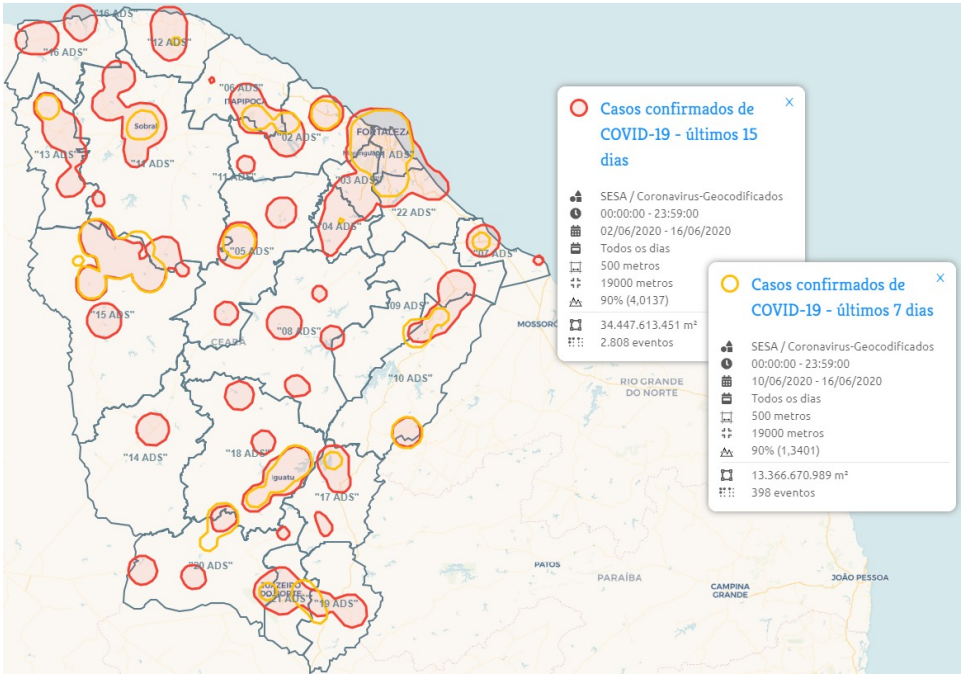
Mapa 2. Taxa de mortalidade por COVID-19 acumulada e últimos 15 dias, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

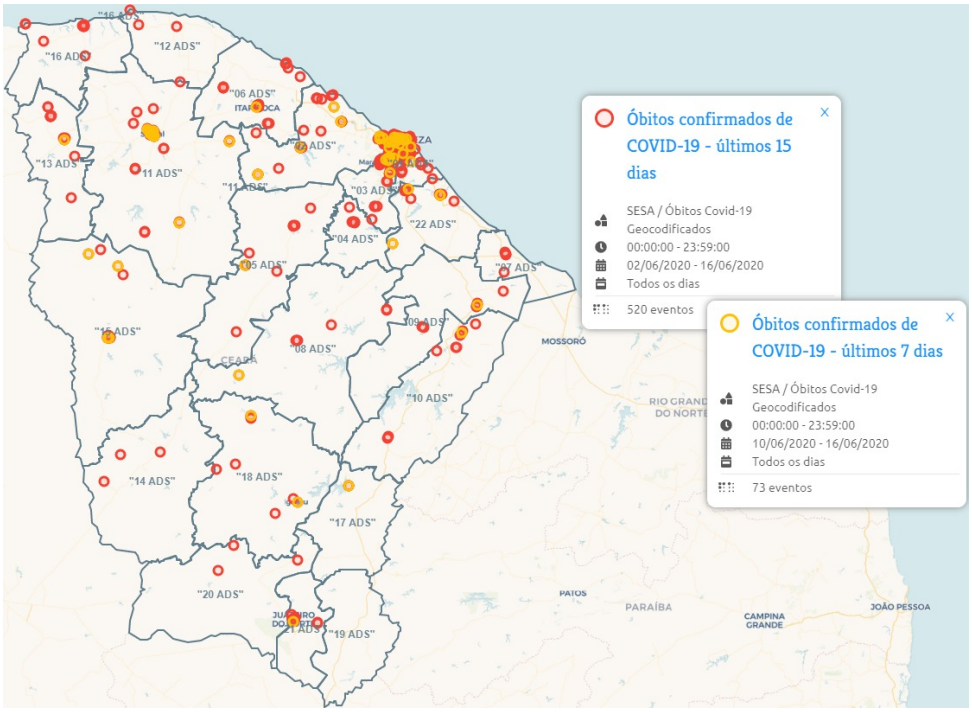
1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Mapa 3. Distribuição espaciotemporal dos casos confirmados de COVID-19 por polígonos, Ceará, 15 de junho de 2020*



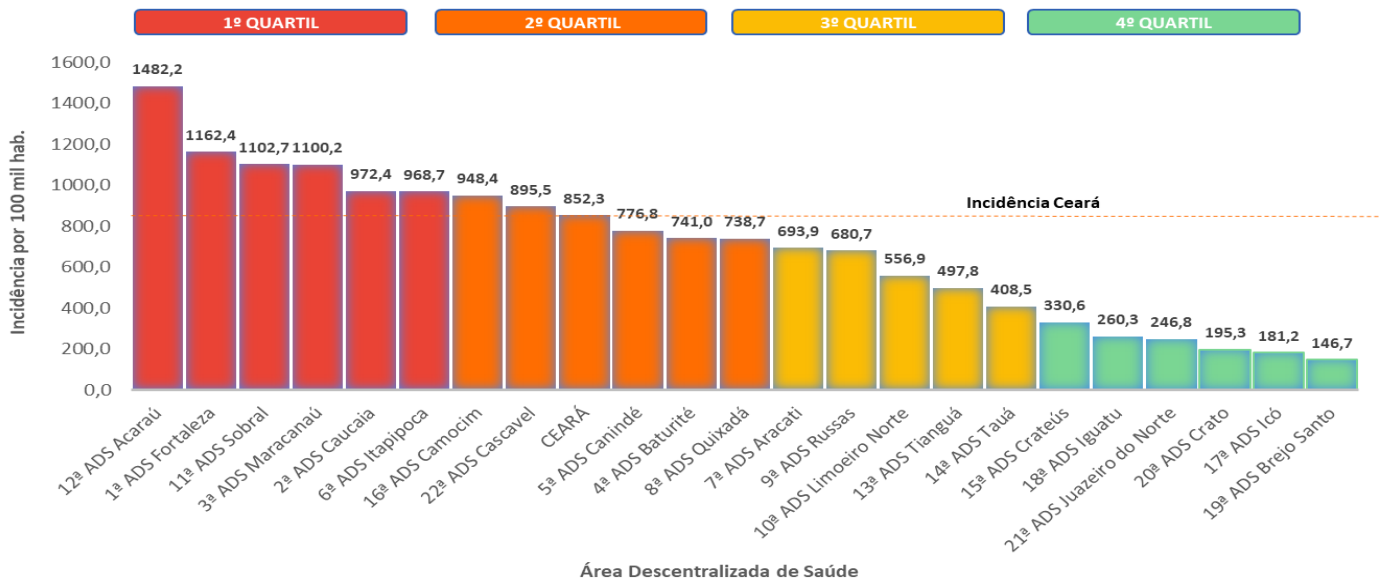
Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Mapa 4. Distribuição espaciotemporal dos óbitos por COVID-19 por pontos, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

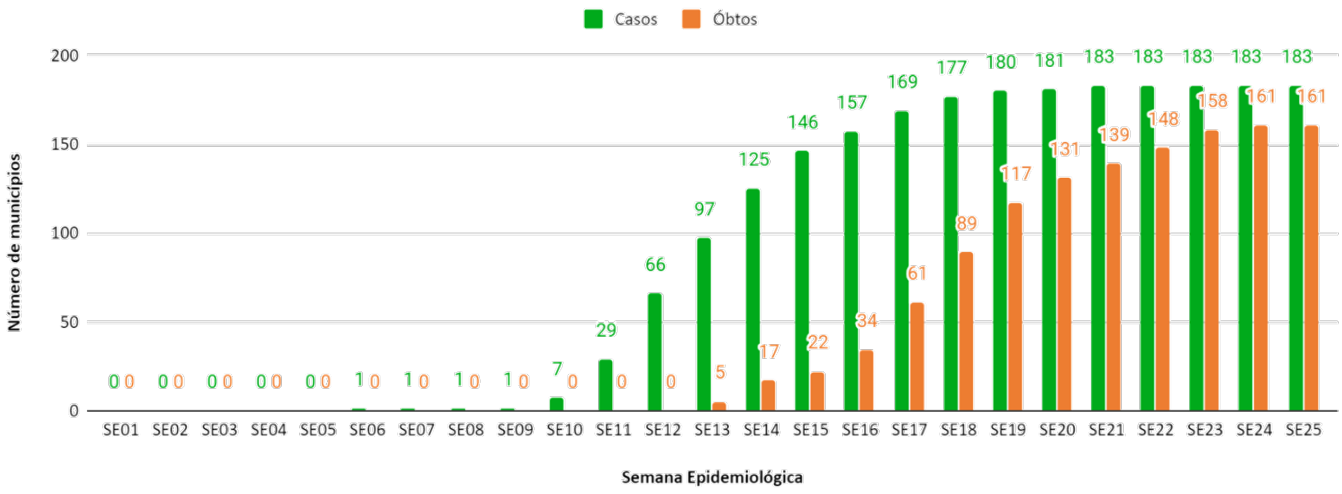
Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

Quanto à incidência de casos confirmados acumulados por 100 mil hab., as ADS de Acaraú, Fortaleza, Sobral, Maracanaú, Caucaia, Itapipoca e Camocim registraram incidências superiores à estadual (852,3), tendo as ADS de Camocim e Cascavel superado o Estado pela primeira semana (Figura 1).

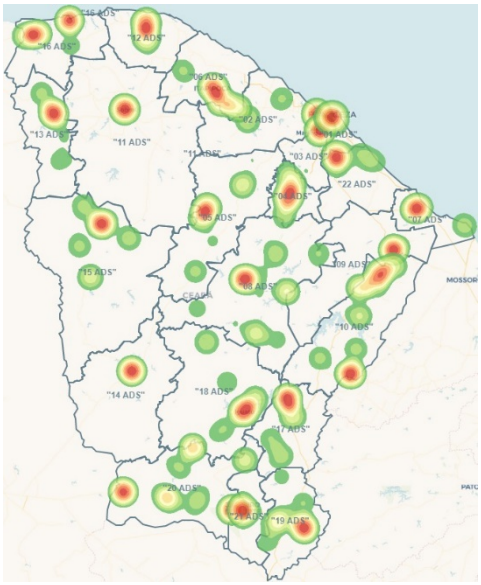
Figura 2. Municípios com casos confirmados e óbitos de COVID-19 segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

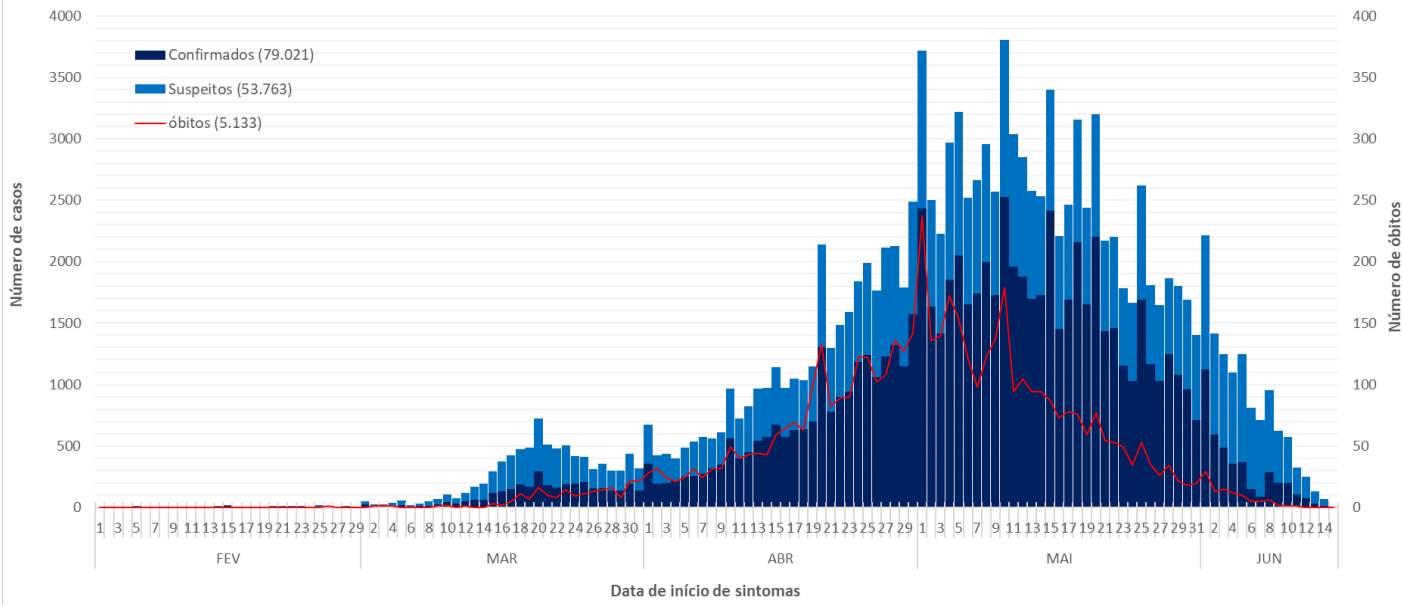
A figura 2 mostra o aumento de municípios com casos confirmados e óbitos por Semana Epidemiológica, evidenciando a rápida dispersão do vírus no Estado. Entre as SE 22 e 25, observa-se um incremento de 8,8% no número de municípios que registraram óbitos por COVID-19.

Mapa 5. Mapa de calor dos casos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 2020*



O mapa de calor, ou de Kernel, é um método estatístico de estimação de curvas de densidades. Neste método, cada uma das observações são ponderadas pela distância em relação à um valor central, o núcleo. O mapa de calor traz a análise espacial, permitindo a visualização dos locais com maior intensidade de determinado fenômeno pontual, a partir da avaliação de sua distribuição no espaço. O mapa ao lado mostra as regiões de maior calor no estado do Ceará, ajustadas por região, no período de 02/06/2020 a 16/06/2020, ou seja, sendo possível verificar as áreas de maior concentração de casos confirmados.

Figura 3. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 15/06/20, às 14h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra duas ondas. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico no dia 20 de março. O segundo pico pode ser visualizado entre os dias 1º e 20 de maio, com redução gradativa dos casos a partir desta data. Os casos confirmados acompanham a curva dos casos suspeitos. A maioria dos casos que evoluíram a óbito iniciaram sintomas entre os dias 29 de abril e 10 de maio, com pico no dia 1º de maio (237/5.133).

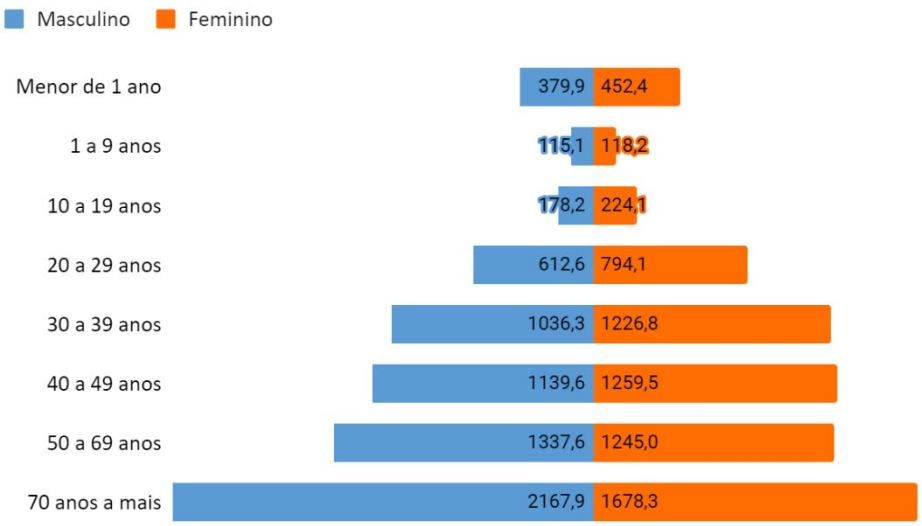
Ao analisar os casos confirmados, 19.955 (25,2%) estão na faixa etária de 50 a 69 anos de idade e 16.873 (21,7%) na faixa etária de 30 a 39 anos, porém, a maior incidência apresenta-se na faixa etária de 70 anos a mais (2.167,9 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.678,3 casos por 100 mil habitantes no sexo feminino). A incidência no sexo masculino apresenta-se superior à do feminino, nas faixas etárias acima de 50 anos. A grande maioria (64,5%) dos casos está concentrada nas faixas etárias entre 30 e 69 anos sendo, frequentemente, as economicamente ativas.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO		FEMININO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	257	0,7	292	0,7	549	0,7
1 a 9 anos	688	1,9	675	1,6	1363	1,8
10 a 19 anos	1298	3,6	1574	3,7	2872	3,7
20 a 29 anos	4994	14,0	6536	15,6	11530	14,9
30 a 39 anos	7451	20,9	9422	22,4	16873	21,7
40 a 49 anos	6388	17,9	7790	18,5	14178	18,3
50 a 69 anos	9532	26,8	10423	24,8	19955	25,7
70 anos a mais	5004	14,1	5301	12,6	10305	13,3
TOTAL	**35.612**	**45,9**	**42.013**	**54,1**	**77.625**	**100,0**

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h. *OBS: Mil trezentos e noventa e seis registros aguardam informação de idade.

Figura 4. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 14h.

2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 16 de junho de 2020, foram notificados 19.554 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 12.289 (62,8%) já foram investigados e 7.265 (37,2%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 3.382 (27,5%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 8.632 (70,2%) foram coronavírus, 135 (1,3%) foram influenza, 109 (0,8%) foram outros vírus respiratórios e 31 (0,2%) foram outros agentes etiológicos.

Dos 8.632 casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, 5.727 (66,3%) eram residentes do município de Fortaleza, 456 (5,3%) de Sobral, 226 (2,6%) de Caucaia, 142 (1,6%) de Maracanaú, 107 (1,2%) de Pacatuba, 100 (1,2%) de São Gonçalo do Amarante e 88 (1,1%) de Itapipoca. Do total dos casos de COVID-19, 57,7% (3.978) era do sexo masculino e 61,2% (5.282) dos casos ocorreram em pessoas acima de 60 anos (Tabela 3). Os principais sinais e sintomas foram: febre (6.580 – 76,2%), tosse (6.516 – 74,5%), dispneia (6.507 – 75,3%), desconforto respiratório (4.535 – 52,3%) e queda da saturação de oxigênio (4.375 – 50,6%). Do total de hospitalizados por SRAG por coronavírus, 6.294 (72,9%) tinham alguma doença crônica, sendo que 2.669 (30,9%) tinham doença cardiovascular, 2.398 (27,7%) diabetes, 337 (3,9%) tinham doença renal crônica, 301 (3,4%) tinham doença neurológica, 209 (2,4%) eram pneumopatas, 207 (2,4%) eram imunodeprimidos e 173 (2,0%) eram obesos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

FAIXA ETÁRIA	FEMININO		MASCULINO		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%
Menor de 1 ano	17	0,20	26	0,30	43	0,50
1 a 4 anos	16	0,19	19	0,22	35	0,41
5 a 9 anos	3	0,03	8	0,09	11	0,13
10 a 19 anos	38	0,44	23	0,27	61	0,71
20 a 29 anos	138	1,60	117	1,36	255	2,95
30 a 39 anos	246	2,85	385	4,46	631	7,31
40 a 49 anos	314	3,64	633	7,33	947	10,97
50 a 59 anos	511	5,92	856	9,92	1.367	15,84
60 a 69 anos	**664**	**7,69**	**984**	**11,40**	**1.648**	**19,09**
70 a 79 anos	**846**	**9,80**	**1.015**	**11,76**	**1.861**	**21,56**
80 a 89 anos	**687**	**7,96**	**695**	**8,05**	**1.382**	**16,01**
90 anos e mais	**224**	**2,59**	**167**	**1,93**	**391**	**4,53**
TOTAL	**3.704**	**42,91**	**4.926**	**57,07**	**8.632**	**100,00**

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 16:00h.

3. CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020

Em 2019, nos meses de janeiro a junho, foram notificados 775 casos de pacientes hospitalizados com SRAG. Em 2020, considerando mesmo período, até 16 de junho, foram notificados 19.554 casos, o que representa incremento de 2.423,0% no número de casos notificados por SRAG.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por classificação e por mês do início do sintomas, Ceará, 2020*

CLASSIFICAÇÃO DO CASO	2019						2020*					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
NOTIFICADOS	38	105	139	159	186	135	88	137	715	4067	10.463	4084
INFLUENZA	3	2	32	84	75	33	9	38	28	20	28	-
OUTROS VIRUS RESP.	11	34	32	11	21	33	23	27	40	10	7	-
OUTROS AGENTES ETIOLÓGICOS	0	0	1	0	-	-	1	-	5	9	12	-
NÃO ESPECIFICADO	24	69	74	64	84	69	55	68	357	989	1.340	16
COVID-19	-	-	-	-	-	-	-	-	**130**	**2.108**	**5.019**	**43**
EM INVESTIGAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	**4**	**155**	**931**	**4.057**	**2.118**

Até o mês de junho de 2019 foram notificados 775 casos de SRAG. Destes, 627 (87,9%) evoluíram para cura e 94 (12,1%) evoluíram para óbito. No mesmo período de 2020, tivemos um incremento de 903,6% no número de óbitos e 32,1% de letalidade (19.554 casos notificados, 4.976 evoluíram para cura, 6.293 evoluíram para óbito e 8.285 em investigação). A razão entre os números de óbitos no período analisado dos anos de 2019 e 2020 mostra que das semanas epidemiológicas 1 a 25 houve 70,7 mortes em 2020 para cada uma morte em 2019, sendo que na semana 15 a razão foi de 341,0.

Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*

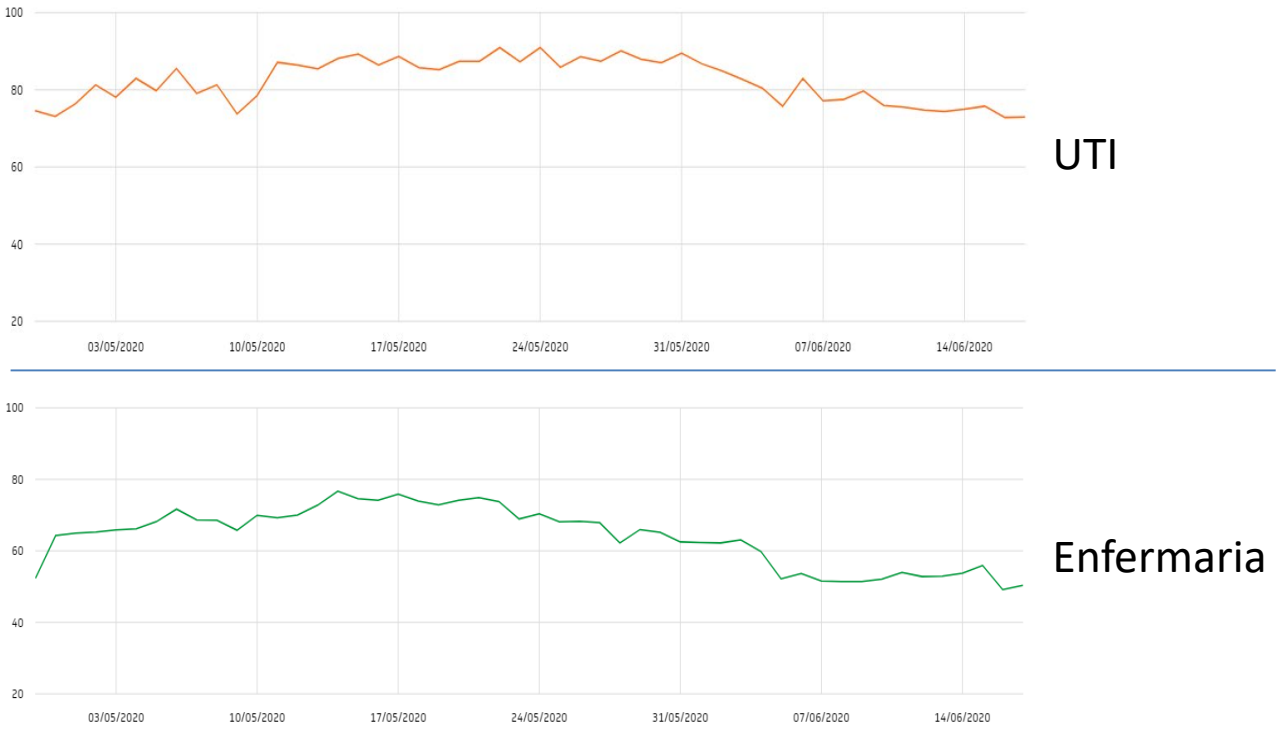
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	Total Geral
2019	CURA	3	4	10	4	17	11	23	28	29	21	32	25	22	30	36	24	29	36	37	43	28	25	32	24	26	775
	ÓBITO	-	2	2	3	1	4	2	1	3	3	3	2	4	4	1	4	6	8	9	6	5	3	4	5	4	94
2020	CURA	8	11	17	18	28	34	40	31	21	35	58	238	274	280	366	427	540	693	616	546	340	208	123	24	-	4.976
	ÓBITO	2	4	1	5	1	1	-	6	6	15	12	90	159	238	352	487	803	1.144	1.078	878	523	281	152	51	4	6.293
RAZÃO CURA		**2,7**	**2,8**	**1,7**	**4,5**	**1,6**	**3,1**	**1,7**	**1,1**	**0,7**	**1,7**	**1,8**	**9,5**	**12,5**	**9,3**	**10,2**	**17,8**	**18,6**	**19,3**	**16,6**	**12,7**	**12,1**	**8,3**	**3,8**	**1,0**	**0,0**	**8,3**
RAZÃO ÓBITO		**-**	**2,0**	**0,5**	**1,7**	**1,0**	**0,3**	**0,0**	**6,0**	**2,0**	**5,0**	**4,0**	**45,0**	**39,8**	**59,5**	**352,0**	**121,8**	**133,8**	**143,0**	**119,8**	**146,3**	**104,6**	**93,7**	**38,0**	**10,2**	**1,0**	**70,7**

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 16:00h.

4. CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES EM LEITOS DESTINADOS À PACIENTES COM COVID-19, CEARÁ, 2020

A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 16 de junho, é de 63,3% e de leitos de UTI é de 81,9%. Na região de Fortaleza, 80,8% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os hospitais: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital São José, Hospital de Messejana, Hospital Geral Waldemar de Alcântara, HAFL (Tauá), Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia) e HSR (Limoeiro do Norte) estão com 100,0% de ocupação dos leitos de UTI destinados para COVID-19.

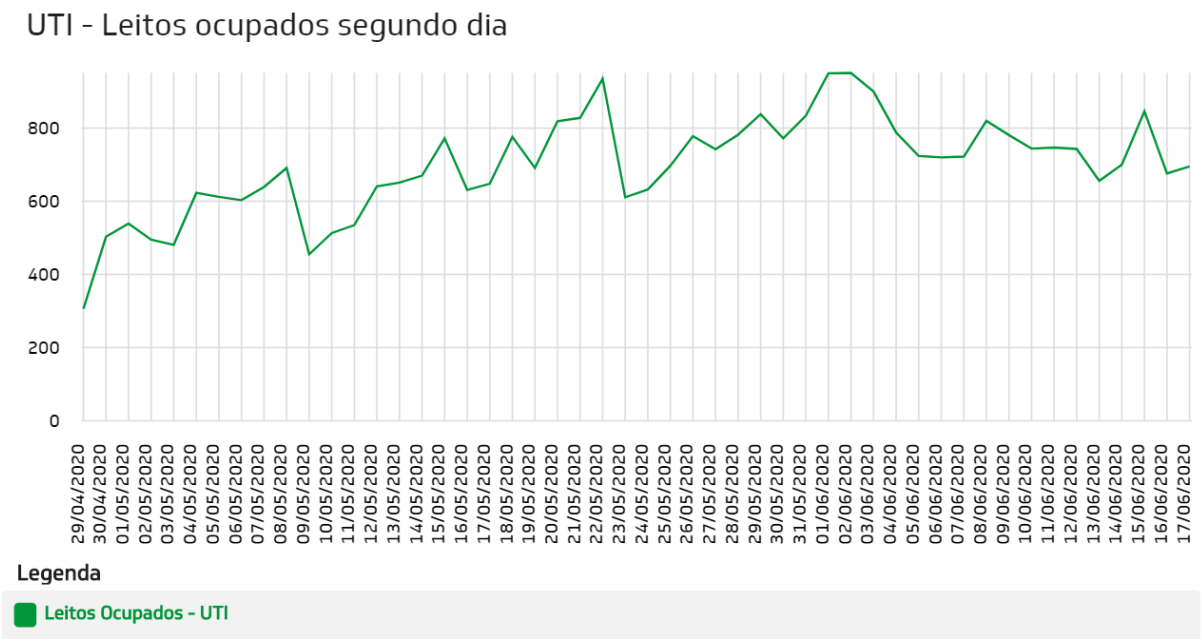
Figura 5. Taxa de ocupação de leitos de UTI e Enfermaria por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 16 de junho de 2020, Ceará*



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA Disponível no IntegraSUS. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 14:00h.

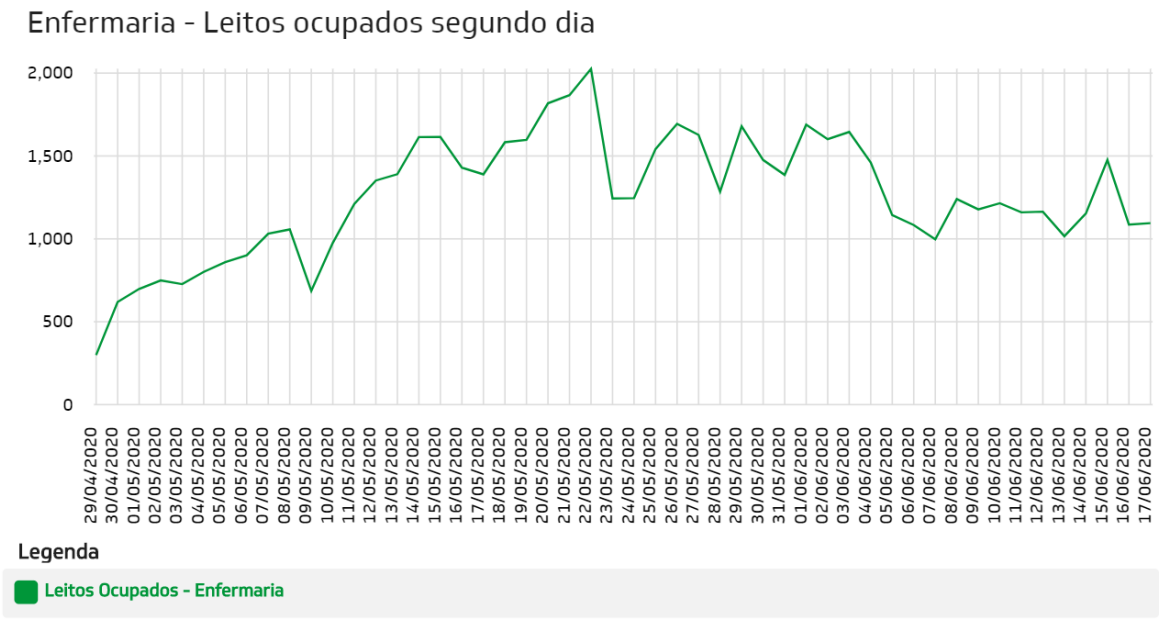
O diagrama de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram incidência acima do esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, pois todas as SRS ultrapassam o limite superior do diagrama com destaque para a SRS Cariri que teve o incremento nas últimas semanas. No entanto, a partir da SE 19, há tendência de redução das internações no Estado.

Figura 6. Ocupação de leitos de UTI por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 16 de junho de 2020, Ceará*



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA . Disponível no IntegraSUS. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/06/2020 ás 10:00h.

Figura 7. Ocupação de leitos de UTI por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 16 de junho de 2020, Ceará



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA . Disponível no IntegraSUS. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 17/06/2020 ás 10:00h.

Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará, 2020

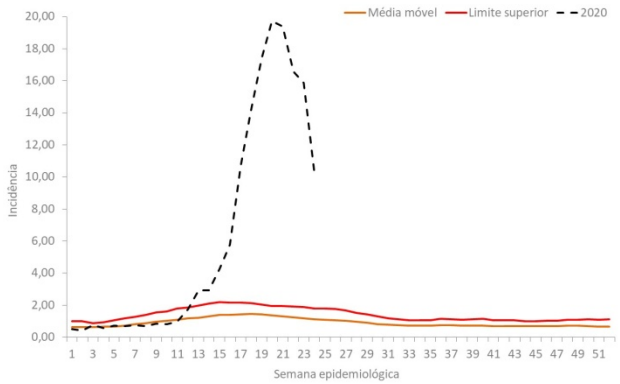


Figura 9. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020

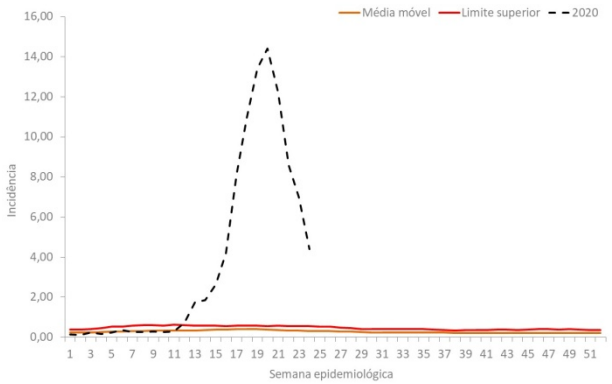


Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Norte, Ceará, 2020

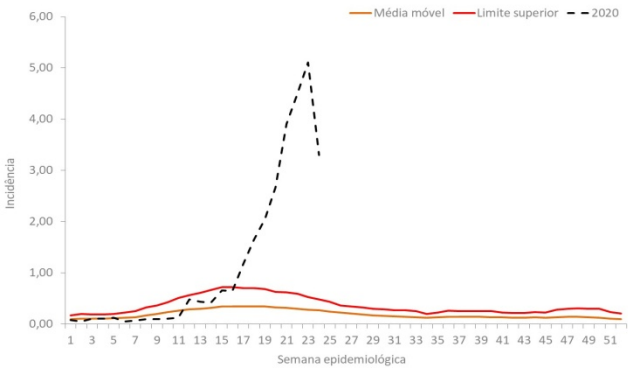


Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020

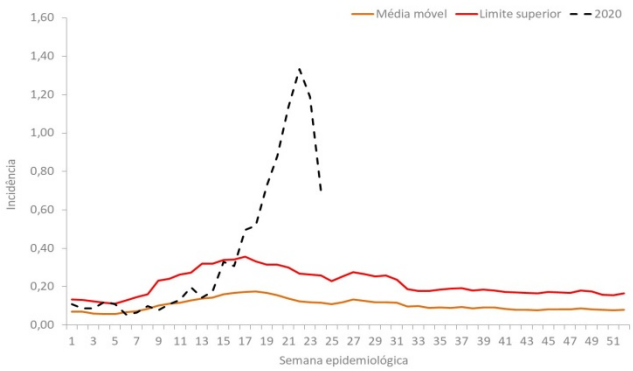


Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Ceará, 2020

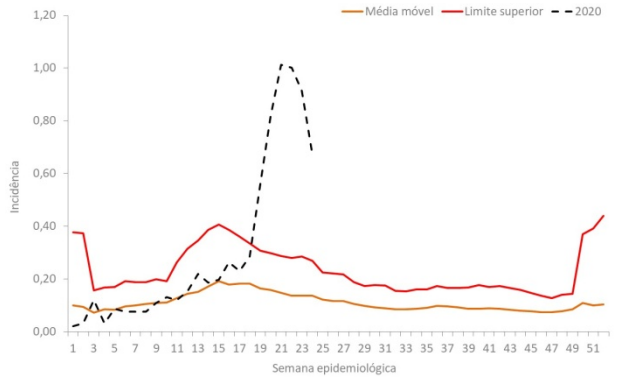
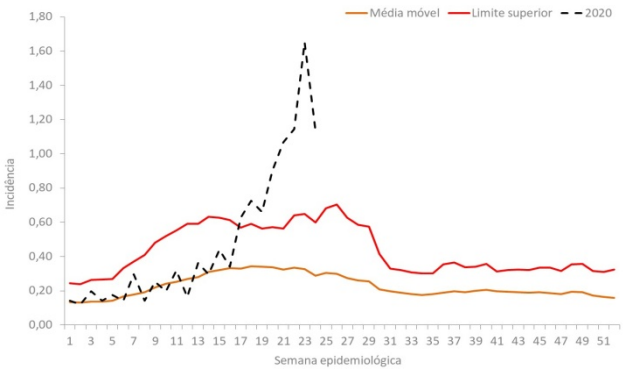


Figura 13. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 14:00h.

5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 6. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 15 de junho de 2020* (Part. I)

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
1	Fortaleza	2.983	9,7	8,2	13,7	58,2	41,8	23,5	76,5	74,1	25,9
1	Aquiraz	17	3,3	5,5	11,2	41,2	58,8	41,2	58,8	76,5	23,5
1	Eusébio	26	2,5	7,5	12,7	50	50	19,2	80,8	76,9	23,1
1	Itaitinga	24	6,1	8	15,8	62,5	37,5	29,2	70,8	79,2	20,8
2	Apuiarés	8	8,2	3,7	11,4	75	25	25	75	37,5	62,5
2	Caucaia	235	7,8	7	13	58,7	41,3	28,1	71,9	54	46
2	General Sampaio	4	9,3	8,7	15,5	75	25	0	100	25	75
2	Itapajé	37	8,1	5,4	11,8	56,8	43,2	29,7	70,3	54,1	45,9
2	Paracuru	19	1,4	4,2	11,4	63,2	36,8	15,8	84,2	57,9	42,1
2	Paraipaba	18	6,6	4,2	11,2	38,9	61,1	22,2	77,8	94,4	5,6
2	Pentecoste	21	6,4	5	14,9	66,7	33,3	23,8	76,2	81	19
2	São Gonçalo do Amarante	28	2,1	6	14,8	64,3	35,7	28,6	71,4	75	25
2	São Luís do Curu	6	6,5	12,5	13	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
2	Tejuçuoca	8	4,4	11,1	20,6	50	50	12,5	87,5	37,5	62,5
3	Acarape	9	3,4	4,7	13,1	77,8	22,2	22,2	77,8	88,9	11,1
3	Barreira	13	8,3	5,3	10,2	46,2	53,8	0	100	84,6	15,4
3	Guaiúba	17	9,7	15,6	18,4	29,4	70,6	0	100	41,2	58,8
3	Maracanaú	186	6,7	5,4	11,9	55,9	44,1	24,7	75,3	61,8	38,2
3	Maranguape	71	6,1	6,2	13,1	57,7	42,3	26,8	73,2	76,1	23,9
3	Pacatuba	59	7,3	5,5	12,5	62,7	37,3	27,1	72,9	71,2	28,8
3	Palmácia	3	2,5	1	12	66,7	33,3	33,3	66,7	66,7	33,3
3	Redenção	19	3,8	10,3	18,8	57,9	42,1	31,6	68,4	78,9	21,1
4	Aracoiaba	5	1,7	10,8	16,6	80	20	40	60	80	20
4	Aratuba	1	1,9	1	14	0	100	0	100	0	100
4	Baturité	20	10,2	9,3	17,3	75	25	20	80	80	20
4	Capistrano	6	2,3	4,8	8,7	66,7	33,3	16,7	83,3	33,3	66,7
4	Itapiúna	3	3,3	0	15,7	33,3	66,7	33,3	66,7	100	0
4	Pacoti	4	4,9	13,7	18,3	0	100	0	100	100	0
5	Boa Viagem	9	11,5	6,1	11,9	66,7	33,3	22,2	77,8	100	0
5	Canindé	26	3,2	10,9	13,1	46,2	53,8	7,7	92,3	80,8	19,2
5	Caridade	12	8,5	13,6	20,2	66,7	33,3	41,7	58,3	66,7	33,3
5	Itatira	10	2,6	6,4	16,2	50	50	10	90	70	30
5	Madalena	5	4,2	12,7	13,2	20	80	0	100	100	0
5	Paramoti	2	3,2	6,5	14,5	50	50	0	100	100	0
6	Amontada	13	3,4	5,1	9,3	69,2	30,8	23,1	76,9	84,6	15,4
6	Itapipoca	69	5,1	6	11,7	66,7	33,3	15,9	84,1	75,4	24,6
6	Miraíma	5	6,4	6,6	13,2	80	20	60	40	60	40
6	Tururu	27	7,8	6,4	13,1	63	37	33,3	66,7	74,1	25,9
6	Trairi	14	8,6	6,3	15,4	64,3	35,7	28,6	71,4	71,4	28,6
6	Umirim	17	11,1	5	11,8	52,9	47,1	11,8	88,2	88,2	11,8
6	Uruburetama	13	3,1	4,6	10,9	61,5	38,5	15,4	84,6	46,2	53,8
7	Aracati	28	5,2	6	15,6	53,6	46,4	28,6	71,4	78,6	21,4
7	Icapuí	5	3,3	22,6	25,6	60	40	20	80	60	40
7	Itaiçaba	5	7	5	21,8	60	40	20	80	100	0
8	Banabuiú	1	0,8	20	31	100	0	0	100	100	0
8	Choró	4	2,8	12	12,8	50	50	0	100	50	50
8	Ibaretama	4	28,6	6	12	100	0	25	75	25	75
8	Ibicuitinga	5	3,3	2,7	9,2	40	60	60	40	100	0
8	Milhã	3	5,1	21	15,3	33,3	66,7	33,3	66,7	100	0
8	Pedra Branca	6	8	9,6	14	66,7	33,3	16,7	83,3	83,3	16,7
8	Quixadá	32	2,5	6,5	11,7	46,9	53,1	12,5	87,5	84,4	15,6
8	Quixeramobim	19	4,1	9,5	15,5	63,2	36,8	31,6	68,4	47,4	52,6
8	Solonópole	2	3,3	2	10,5	100	0	0	100	0	100
9	Jaguaretama	2	3,5	12	17	50	50	50	50	100	0
9	Jaguaruana	4	2,9	17,3	33	50	50	25	75	100	0
9	Morada Nova	9	1,2	6,6	14,3	55,6	44,4	0	100	100	0
9	Palhano	1	3,3	-	9	0	100	0	100	100	0
9	Russas	15	3,6	5,9	13,3	60	40	40	60	80	20
10	Alto Santo	3	6	3,3	9,7	33,3	66,7	33,3	66,7	100	0
10	Ererê	4	9,1	4,5	13,3	75	25	0	100	100	0
10	Iracema	1	4,5	8	27	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribara	1	1,4	1	3	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribe	9	5,4	8,2	9,1	77,8	22,2	22,2	77,8	100	0
10	Limoeiro do Norte	15	4	8,6	13,7	60	40	20	80	66,7	33,3
10	Quixeré	5	4,1	7,8	12,2	80	20	0	100	80	20
10	São João do Jaguaribe	1	1,7	30	30	100	0	100	0	100	0
10	Tabuleiro do Norte	5	1,5	8,5	12,8	100	0	20	80	60	40
11	Alcântaras	2	1,5	9,5	14	50	50	0	100	50	50
11	Cariré	3	2	12,5	13,7	66,7	33,3	66,7	33,3	33,3	66,7
11	Catunda	1	2,2	1	8	0	100	0	100	100	0
11	Coreaú	4	1,4	11	12	100	0	0	100	100	0
11	Forquilha	5	7,2	4,6	11,6	40	60	40	60	0	100
11	Frecheirinha	3	4,3	7	17,5	66,7	33,3	66,7	33,3	0	100
11	Groaíras	2	1,4	27,5	35,5	100	0	0	100	50	50
11	Hidrolândia	4	10,5	15,3	24,3	50	50	0	100	50	50
11	Ipu	4	4,8	12	15,3	50	50	0	100	75	25
11	Irauçuba	8	7,8	8,4	16,4	62,5	37,5	25	75	37,5	62,5
11	Massapê	27	4,8	9,2	15,8	44,4	55,6	7,4	92,6	55,6	44,4
11	Meruoca	7	3,3	18,5	12,4	57,1	42,9	42,9	57,1	42,9	57,1
11	Morajúo	2	1,2	7	23,5	100	0	0	100	100	0
11	Mucambo	1	0,8	38	38	0	100	100	0	0	100
11	Reriutaba	4	2	8	20	50	50	25	75	50	50
11	Santa Quitéria	14	3,6	7,2	12,4	35,7	64,3	21,4	78,6	57,1	42,9
11	Santana do Acaraú	13	13,8	8,9	18,1	76,9	23,1	7,7	92,3	53,8	46,2
11	Senador Sá	1	0,7	10	25	100	0	0	100	0	100
11	Sobral	176	4,4	10	15,7	56,8	43,2	19,3	80,7	63,6	36,4
11	Uruoca	1	1,1	16	18	0	100	100	0	100	0
11	Varjota	4	6,6	3,8	11,3	50	50	25	75	100	0

5. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

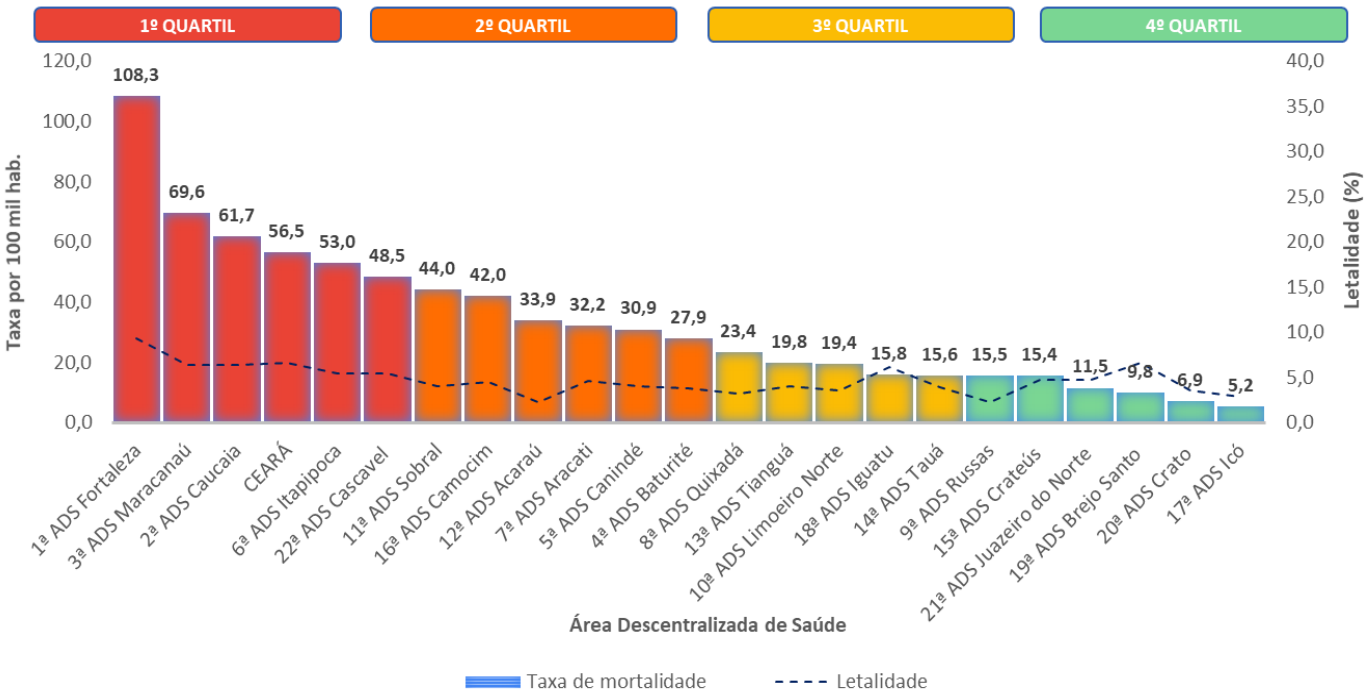
Tabela 6. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 15 de junho de 2020* (Part. II)

ADS	MUNICÍPIO	LETALIDADE		INTERNAÇÃO (média em dias)	EVOLUÇÃO (média em dias)	SEXO		IDADE		DOENÇAS CRÔNICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%			Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (%)
12	Acaraú	28	2,7	6,6	13,7	60,7	39,3	17,9	82,1	28,6	71,4
12	Bela Cruz	9	1,5	6,8	10,4	44,4	55,6	22,2	77,8	33,3	66,7
12	Cruz	7	2	21,9	27,3	57,1	42,9	42,9	57,1	71,4	28,6
12	Itarema	16	1,7	7,5	17,1	50	50	12,5	87,5	56,3	43,8
12	Jijoca de Jericoacoara	5	3	9	21,6	20	80	40	60	100	0
12	Marco	7	5,5	7,5	15,3	57,1	42,9	0	100	85,7	14,3
12	Morrinhos	6	3	7,6	14,3	33,3	66,7	33,3	66,7	50	50
13	Carnaubal	1	1,7	14	26	100	0	0	100	0	100
13	Guaraciaba do Norte	4	4,3	1,8	9,5	25	75	25	75	75	25
13	Ibiapina	2	2,4	3	6	0	100	0	100	100	0
13	São Benedito	2	2,3	5	12,5	50	50	0	100	100	0
13	Tianguá	28	4,7	7,4	13,7	60,7	39,3	17,9	82,1	53,6	46,4
13	Ubajara	8	2,9	1,2	7,6	50	50	12,5	87,5	75	25
13	Viçosa do Ceará	18	4,9	8,2	13,2	55,6	44,4	22,2	77,8	50	50
14	Parambu	10	9,7	9,1	15,2	50	50	30	70	70	30
14	Tauá	8	2,4	9,7	14,8	62,5	37,5	37,5	62,5	87,5	12,5
15	Ararendá	1	20	1	2	0	100	0	100	100	0
15	Crateús	17	4,5	10,5	13,1	35,3	64,7	17,6	82,4	76,5	23,5
15	Independência	4	7,3	8,3	14,5	100	0	0	100	75	25
15	Ipueiras	4	3,1	8,3	14	25	75	0	100	100	0
15	Monsenhor Tabosa	3	4,2	11,7	18,7	100	0	33,3	66,7	66,7	33,3
15	Nova Russas	11	8,5	9,9	10,7	72,7	27,3	9,1	90,9	81,8	18,2
15	Novo Oriente	3	15,8	13,3	11	33,3	66,7	0	100	100	0
15	Quiterianópolis	2	4,9	0,5	5	100	0	0	100	100	0
15	Tamboril	1	1,4	0	7	0	100	100	0	0	100
16	Barroquinha	7	2,1	6,9	14,1	57,1	42,9	14,3	85,7	71,4	28,6
16	Camocim	44	6,2	3,1	11,5	59,1	40,9	22,7	77,3	50	50
16	Chaval	3	1,9	9	9,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
16	Granja	11	4	10,6	11,1	54,5	45,5	18,2	81,8	100	0
16	Martinópole	1	6,3	8	16	0	100	0	100	0	100
17	Cedro	2	7,1	2	1,5	50	50	100	0	50	50
17	Icó	3	2,4	0,5	9	33,3	66,7	33,3	66,7	66,7	33,3
17	Ipaumirim	1	10	-	4	100	0	100	0	100	0
17	Lavras da Mangabeira	1	3,1	10	12	0	100	0	100	100	0
17	Orós	2	2	7	15,5	50	50	50	50	100	0
18	Acopiara	10	6,4	5,3	8,9	60	40	10	90	50	50
18	Cariús	2	4,7	9	24,5	50	50	0	100	50	50
18	Catarina	1	4	16	23	100	0	0	100	100	0
18	Iguatu	20	5,2	5,2	10,6	35	65	20	80	75	25
18	Jucás	2	7,4	5,5	6	50	50	0	100	100	0
18	Mombaça	12	9,4	8,8	12,5	50	50	25	75	75	25
18	Mulungu	3	7,9	10,5	16	0	100	0	100	100	0
18	Quixelô	1	1,9	14	20	0	100	0	100	100	0
19	Abaiara	1	8,3	1	14	100	0	100	0	0	100
19	Aurora	1	7,1	0	2	100	0	0	100	0	100
19	Barro	2	12,5	5,5	8,5	50	50	50	50	100	0
19	Brejo Santo	4	4,3	3,8	7,8	75	25	50	50	75	25
19	Jati	1	20	10	23	100	0	0	100	0	100
19	Mauriti	7	5,3	4,7	9,1	42,9	57,1	42,9	57,1	100	0
19	Milagres	2	6,9	1	15	0	100	0	100	100	0
19	Penaforte	2	28,6	8	7,5	50	50	50	50	100	0
19	Porteiras	1	12,5	4	5	100	0	100	0	100	0
20	Assaré	2	9,5	6	14,5	50	50	50	50	100	0
20	Campos Sales	2	2,5	3	6,5	0	100	0	100	100	0
20	Crato	4	2,4	22	26	50	50	0	100	50	50
20	Farias Brito	4	5,1	2,8	7	50	50	0	100	75	25
20	Graça	2	2,6	28,5	19	100	0	50	50	0	100
20	Salitre	1	4,3	-	3	0	100	100	0	0	100
20	Santana do Cariri	3	4,8	12	16,3	100	0	33,3	66,7	100	0
20	Tarrafas	1	4,8	0	7	100	0	0	100	100	0
20	Várzea Alegre	5	3,5	4,8	9,8	40	60	20	80	40	60
21	Barbalha	2	1,6	5	20,5	50	50	0	100	100	0
21	Caririaçu	3	9,7	5,7	10,3	66,7	33,3	33,3	66,7	100	0
21	Jardim	1	9,1	4	6	100	0	0	100	100	0
21	Juazeiro do Norte	41	5,1	7,7	12,2	68,3	31,7	22	78	75,6	24,4
21	Missão Velha	2	2,4	4,5	10,5	0	100	50	50	100	0
22	Beberibe	18	7,7	10,9	15,5	44,4	55,6	33,3	66,7	94,4	5,6
22	Cascavel	57	6,9	5	11,1	54,4	45,6	19,3	80,7	84,2	15,8
22	Chorozinho	9	3,9	6,8	15,8	33,3	66,7	22,2	77,8	66,7	33,3
22	Horizonte	37	5	6,7	14,4	64,9	35,1	29,7	70,3	89,2	10,8
22	Ocara	7	3,7	16	22,6	42,9	57,1	28,6	71,4	71,4	28,6
22	Pacajus	21	4,3	8	12,9	66,7	33,3	33,3	66,7	71,4	28,6
22	Pindoretama	10	4,4	7,1	11,8	60	40	30	70	70	30
TOTAL*		5.131	6,5	7,9	13,6	57,7	42,3	23,3	76,7	71,5	28,5

Fonte: Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

Até 15 de junho de 2020, foram confirmados 5.133 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 5.131 (99,9%) em residentes. Cento e sessenta e um (87,5%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, representando um incremento de 5,9% em sete dias. Os óbitos por COVID-19 ocorreram, na sua maioria (76,7%), em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 72; idades entre 1 mês e 108 anos) e no sexo masculino (57,7%), 3.667 (71,5%) apresentavam doenças crônicas pré-existentes, 9 (0,17%) estavam gestantes e 8 (0,16%) puérperas. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 6,5 dias. A média de dias de internação foi de 7,9 dias, variando de 1 a 89 dias. Noventa e nove (1,9%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 13,6 dias (Tabela 7). Até a presente data, foram descartados 915 óbitos suspeitos de COVID-19 e 572 permanecem em investigação.

Figura 14. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados em 15/06/2020 às 17h.

As Áreas Descentralizadas (ADS) que apresentaram maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes foram a ADS Fortaleza, ADS Maracanaú, ADS Caucaia e a ADS Itapipoca, estando as três primeiras acima da taxa do Estado. A taxa de mortalidade por COVID-19 no Ceará passou de 46,8 para 56,5 óbitos por cada 100 mil habitantes em 7 dias, representando um incremento de 20,8%. As taxas de letalidade elevadas em regiões de baixa incidência podem sugerir subnotificação de casos.

Tabela 7. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 15 de junho de 2020*

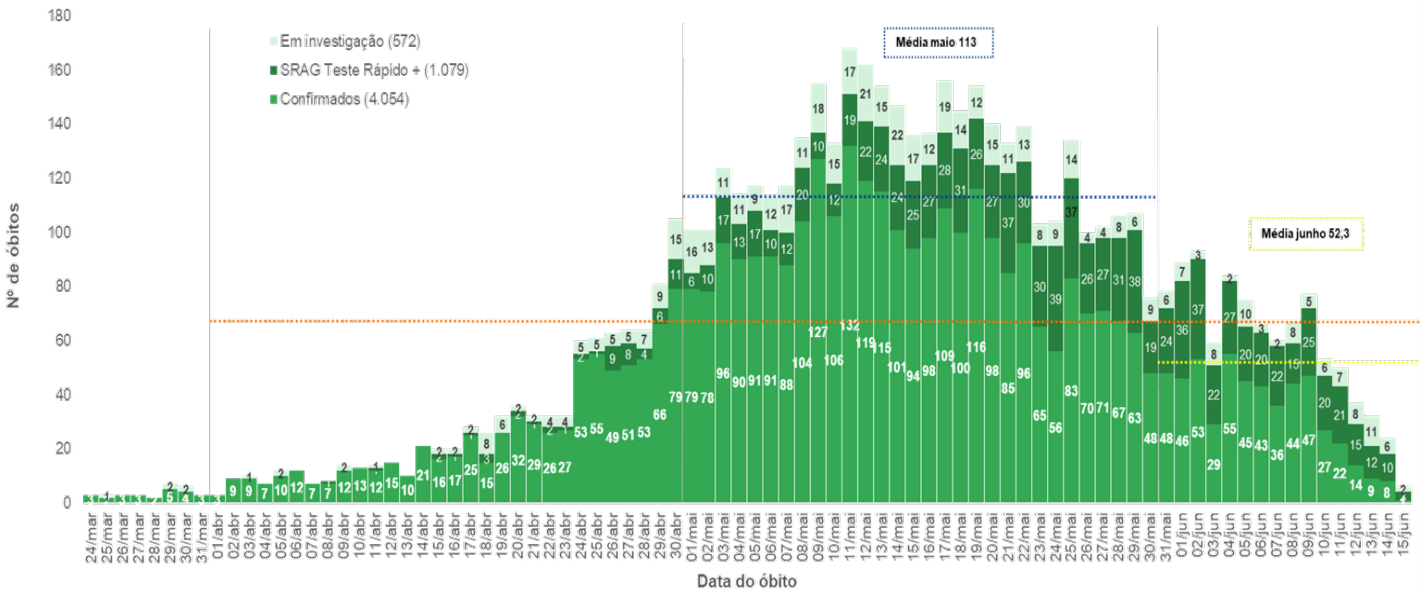
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO				FEMININO			
	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.
Menor de 1 ano	4	0,1	5,9	1,6	4	0,2	6,2	1,4
1 a 9 anos	4	0,1	0,7	0,6	4	0,2	0,7	0,6
10 a 19 anos	8	0,3	1,1	0,6	9	0,4	1,3	0,6
20 a 29 anos	30	1,0	3,7	0,6	26	1,2	3,2	0,4
30 a 39 anos	102	3,4	14,2	1,4	64	2,9	8,3	0,7
40 a 49 anos	216	7,3	38,5	3,4	108	5,0	17,5	1,4
50 a 69 anos	1003	33,9	140,7	10,5	622	28,6	74,3	6,0
70 anos a mais	1594	53,8	690,6	31,9	1335	61,5	422,7	25,2
TOTAL	**2961**	**57,7**	**66,8**	**8,3**	**2172**	**42,3**	**46,2**	**5,2**

Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.

A incidência de óbitos encontra-se maior na faixa etária de 70 anos a mais para ambos os sexos e superior nos homens, com 690,6 casos por 100 mil para o sexo masculino e 422,7 por 100 mil no sexo feminino. A letalidade nas pessoas de 70 anos a mais parece apresentar-se muito superior à geral e maior nos homens, sendo de 31,9% e 25,2% para os sexos masculino e feminino, respectivamente.

No Ceará, nos meses de abril a junho, ocorreram em média 67,2 óbitos por COVID-19 por dia, sendo o mês de maio o que apresentou maior média diária (113,0 óbitos/dia). O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 151 (2,9%) óbitos. Verifica-se uma redução no número de óbitos a partir de junho, com ocorrências abaixo da média (Figura 14).

Figura 15. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos à revisão, atualizados dia 15/06/20 às 17h.

5.1 ÓBITOS DOMICILIARES

Figura 16. Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos em pacientes com COVID-19, segundo data do início dos sintomas e data do óbito, Ceará, 15 de junho de 2020, n= 315

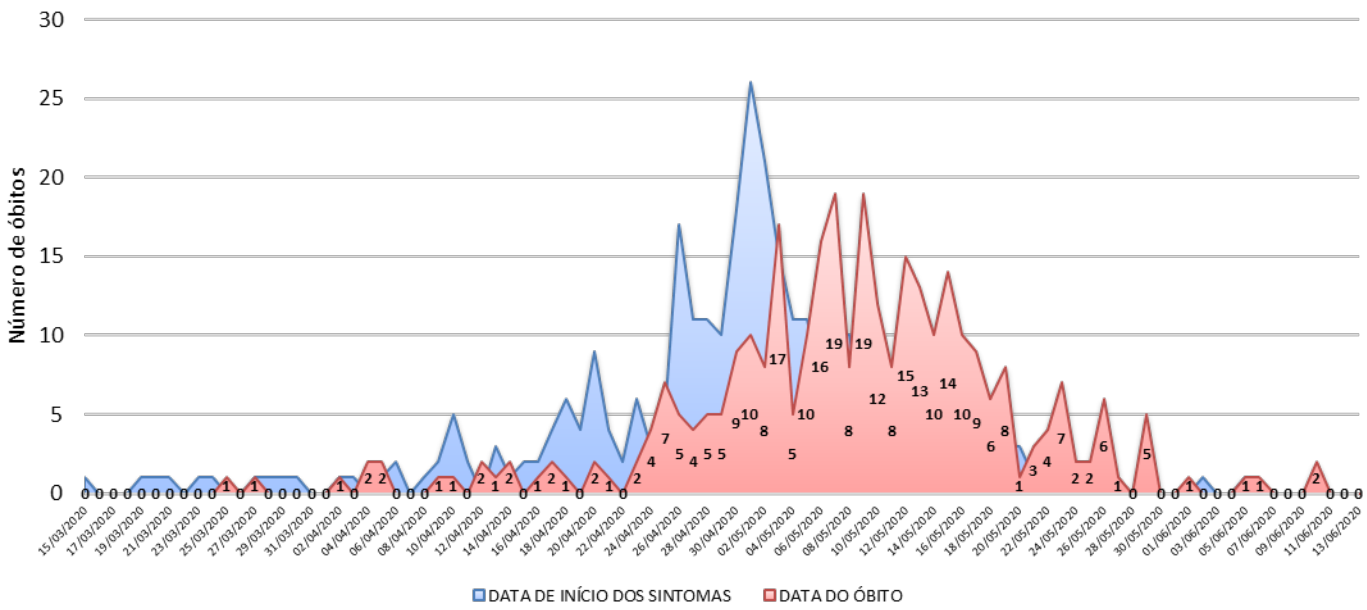


Tabela 8. Dados sociodemográficos dos óbitos atestados pelo SVO por COVID-19, Ceará, 15 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	n	%
20 a 29 anos	1	0,3
30 a 39 anos	6	1,9
40 a 59 anos	33	10,5
60 a 69 anos	44	14,0
70 a 79 anos	68	21,6
80 anos ou mais	163	51,7
SEXO		
Feminino	142	45,1
Masculino	173	54,9
LOCAL DO ÓBITO		
Domicílio	305	96,8
Abrigo	6	1,9
Via pública	2	0,6
Hospital	1	0,3
UPA	1	0,3
ESCOLARIDADE		
Sem escolaridade	87	27,6
Fundamenta I	119	37,8
Fundamental II	49	15,6
Ensino Médio	45	14,3
Superior Incompleto	2	0,6
Superior Completo	9	2,9
Ignorado	4	1,3
ESTADO CIVIL		
Solteiro	79	25,1
Casado	110	34,9
Divorciado	19	6,0
Viúvo	107	34,0

Até o dia 15 de junho de 2020, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) atestou 315 óbitos de pacientes com COVID 19 em Fortaleza, já contabilizados no total de óbitos do Estado, houve estabilidade em relação a análise passada (09/06). A maioria desses óbitos ocorreu no domicílio (96,8%); em 72,9% não houve relato de assistência médica anterior ao óbito.

A data do início dos sintomas mais prevalente foi 01/05/2020 (26/). O intervalo médio encontrado entre a data do início dos sintomas e o óbito foi de 7,9 dias (Variação de 1 - 38 dias). Os dias 06 e 08 de maio foram os que registraram maior número de óbitos por data de ocorrência (19 cada). A faixa etária mais acometida foi a acima de 80 anos (51,7%), 54,9% eram do sexo masculino e 60% apresentou escolaridade até o ensino fundamental I (Tabela 9).

6. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS REGIÕES DE SAÚDE DO CEARÁ

6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Figura 17. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 15 de junho de 2020

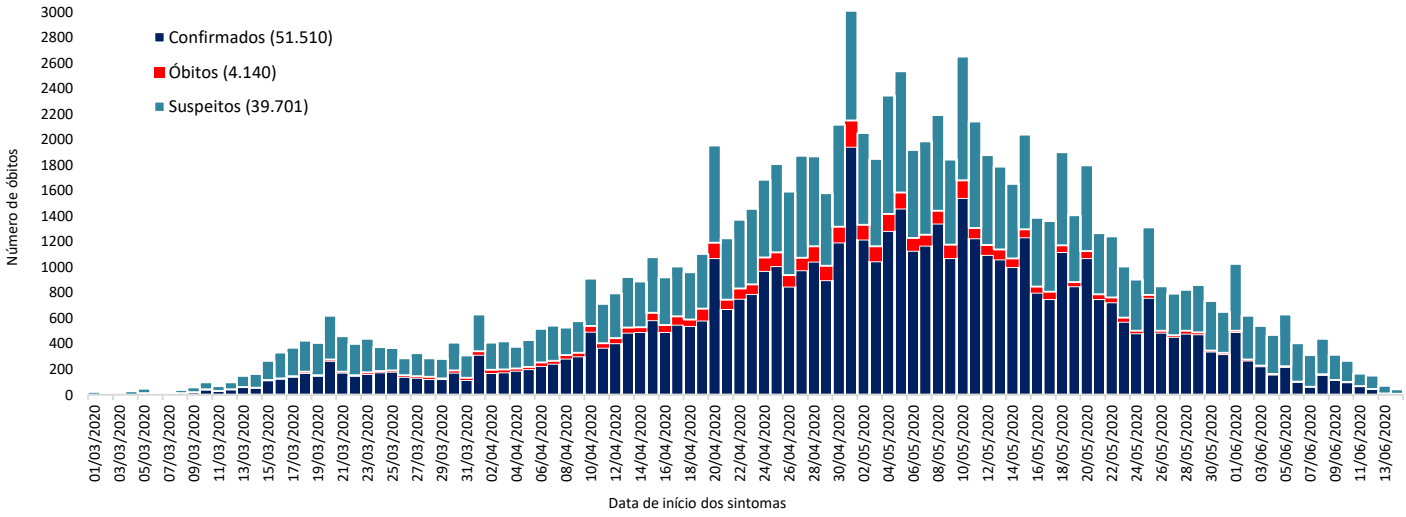
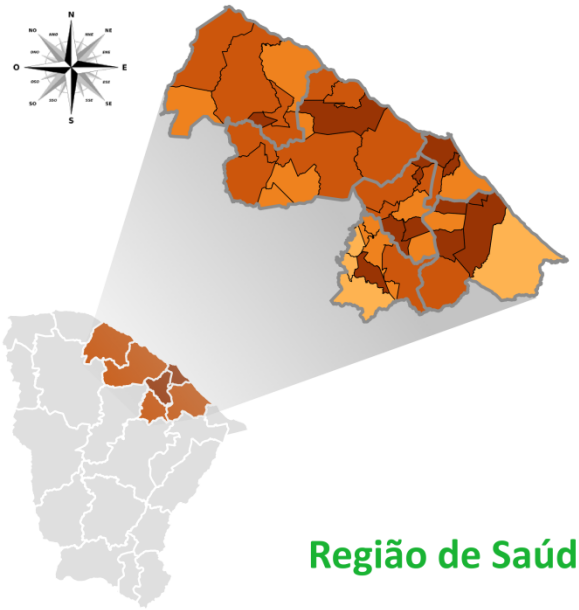


Figura 18. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza, 2020*



Município	Incidência
São Gonçalo do Amarante	2722.81
Eusébio	2006.43
Uruburetama	1960.87
Redenção	1813.05
Acarape	1733.88
Capistrano	1494.97
Maracanaú	1221.43
Chorozinho	1178.6
Fortaleza	1163.64
Cascavel	1160.86

Incidência
Sem registro
0 —| 292,4
292,4 —| 489,7
489,7 —| 718,8
718,8 —| 1087,4
> 1087,4

0 100 200 km

Região de Saúde Fortaleza

Na região de Fortaleza, o munícipio que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi São Gonçalo do Amarante (2.722,8 casos por 100 mil habitantes) seguido de Eusébio e Uruburetama com taxas de 2.006,4 e 1.960,9, respectivamente (Figura 18).

Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.1 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

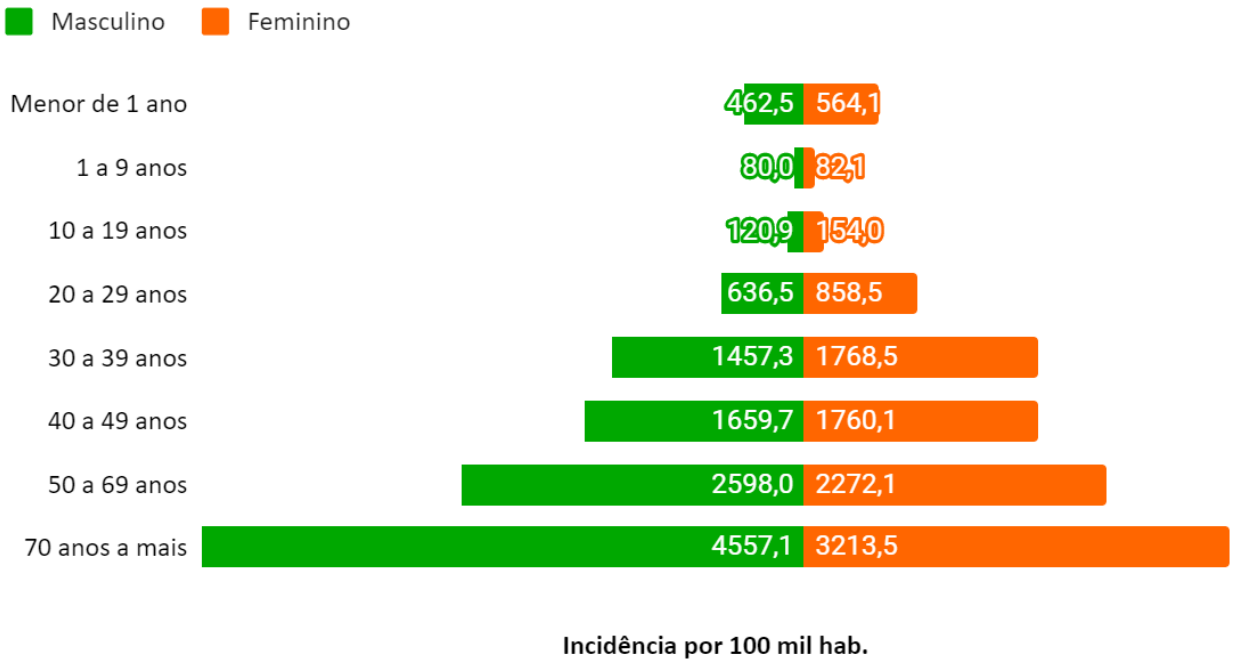
Tabela 9. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 15 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	169	0,7	196	0,7
1 a 9 anos	248	1,0	245	0,9
10 a 19 anos	520	2,2	657	2,4
20 a 29 anos	2727	11,5	3853	13,8
30 a 39 anos	4807	20,3	6367	22,8
40 a 49 anos	4428	18,7	5289	19,0
50 a 69 anos	6943	29,3	7396	26,5
70 anos a mais	3655	15,4	3783	13,6
TOTAL	**23701**	**45,9**	**27890**	**54,1**

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini e DB. *Dados sujeitos a revisão.

As maior parte de casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos embora haja uma grande parcela de casos em mulheres de 30 a 39 anos (22,8%). A incidência vem se mantendo maior na população com 70 anos ou mais em ambos os sexos (4.557,1 casos por 100 mil habitantes entre os homens e 3.212,5 entre as mulheres) (Figura 18).

Figura 19. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Figura 20. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segunda a data do início dos sintomas, SRS Norte, 15 de junho de 2020*

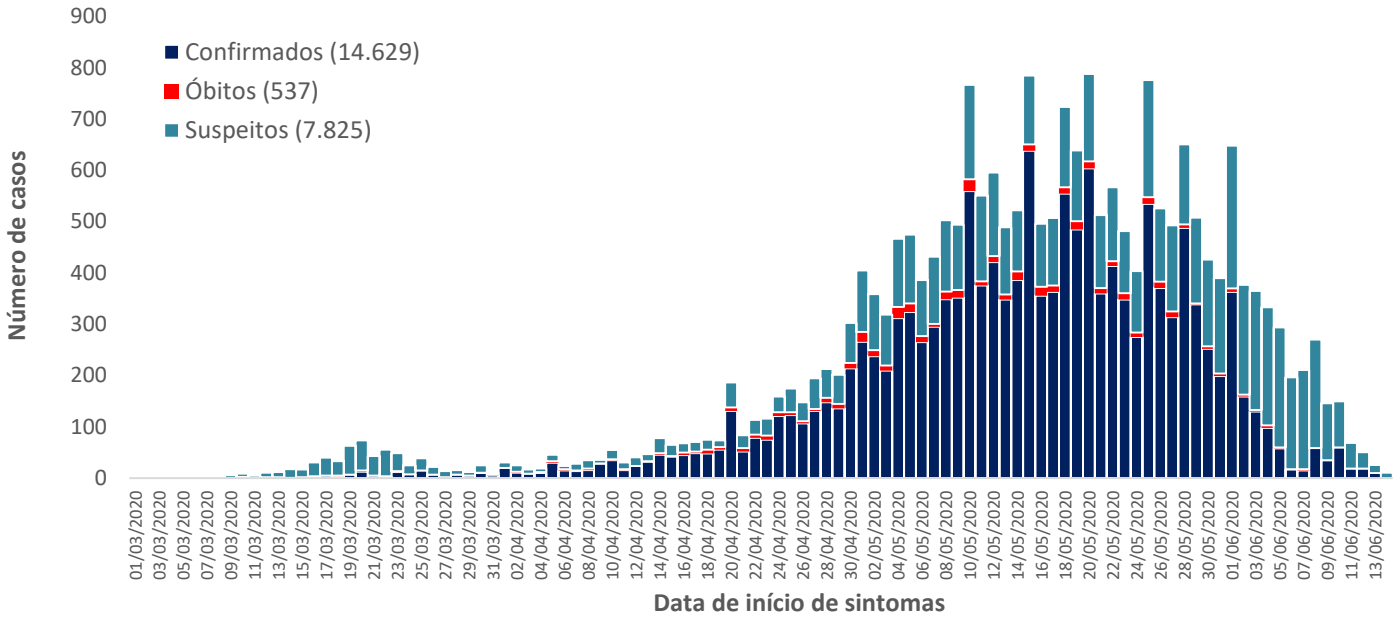
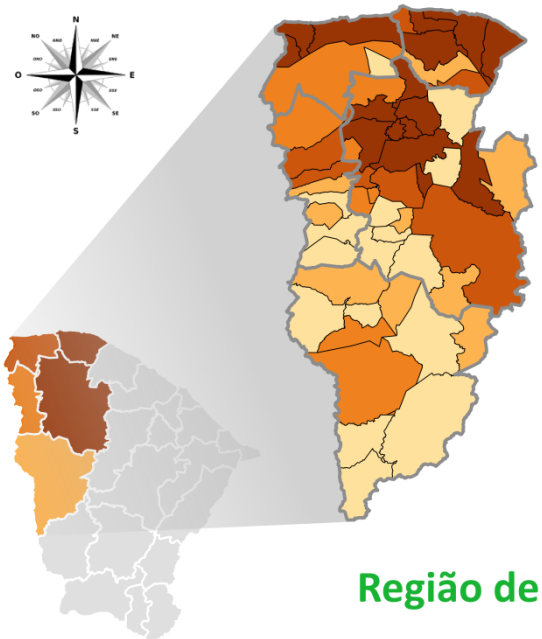


Figura 21. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Norte, 2020*



Município	Incidência
Itarema	2236.7
Barroquinha	2181.6
Senador Sá	1985.97
Morajúo	1944.99
Sobral	1939.08
Bela Cruz	1797.93
Acaraú	1673.67
Massapê	1470.44
Cruz	1458.7
Meruoca	1423.82

Na região Norte, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Itarema (2.236,7 casos por 100 mil habitantes) seguido de Barroquinha e Senador Sá com taxas de 2.181,6 e 1.986,97, respectivamente (Figura 20).

Região de Saúde Norte

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini e DB. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 17:00h.

6.2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

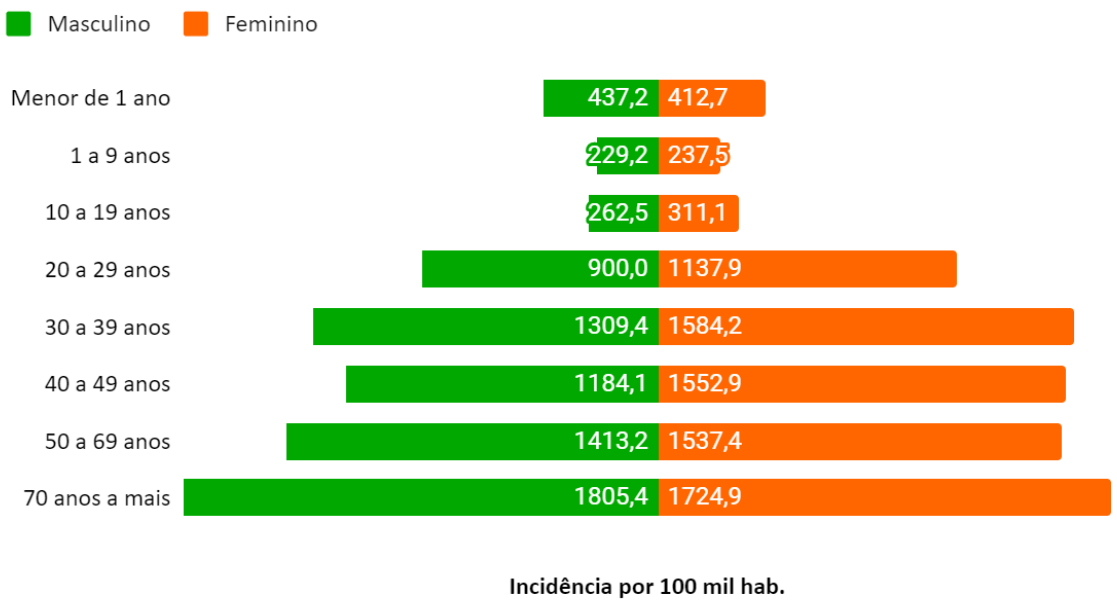
Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 15 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	60	0,9	56	0,7
1 a 9 anos	284	4,3	284	3,5
10 a 19 anos	465	7,0	531	6,6
20 a 29 anos	1222	18,5	1544	19,2
30 a 39 anos	1375	20,8	1689	21,0
40 a 49 anos	1017	15,4	1375	17,1
50 a 69 anos	1428	21,6	1703	21,2
70 anos ou mais	736	11,1	837	10,4
TOTAL	**6602**	**45,1**	**8026**	**54,9**

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada nas faixas etárias de 50 a 69 anos em ambos os sexos, porém, as maiores incidências ocorreram nas pessoas de 70 anos ou mais (1.805,4 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.724,9 por 100 mil hab no feminino) (Tabela 11; Figura 21).

Figura 22. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Figura 23. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 15 de junho de 2020*

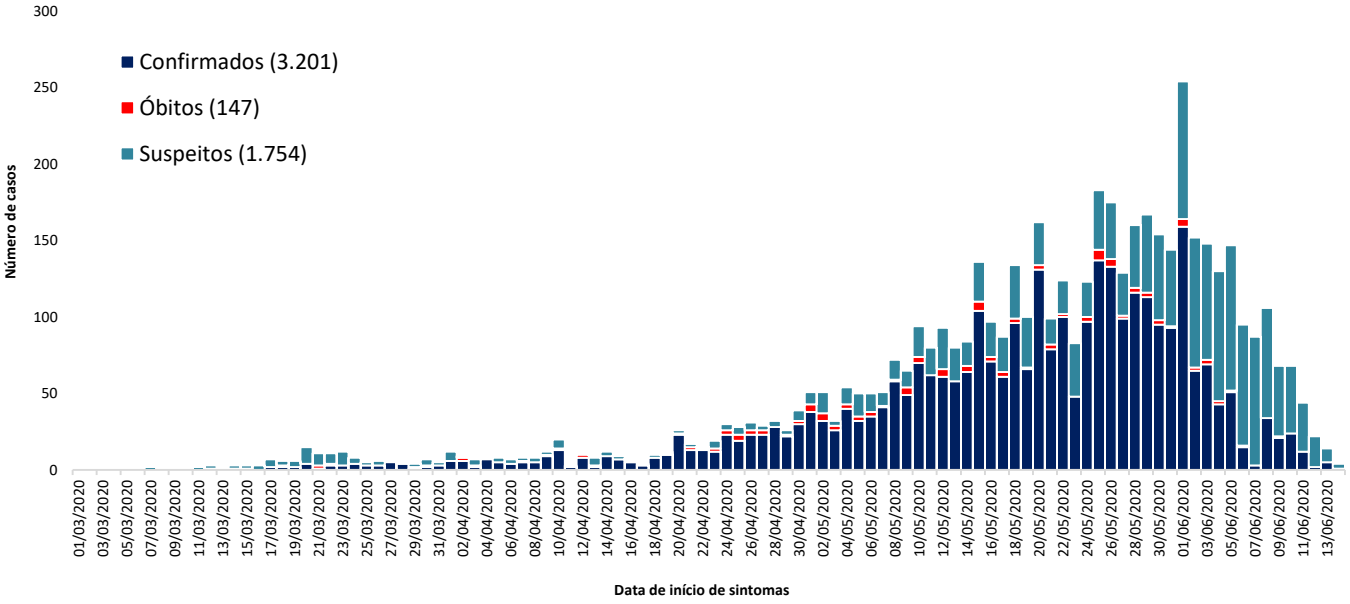
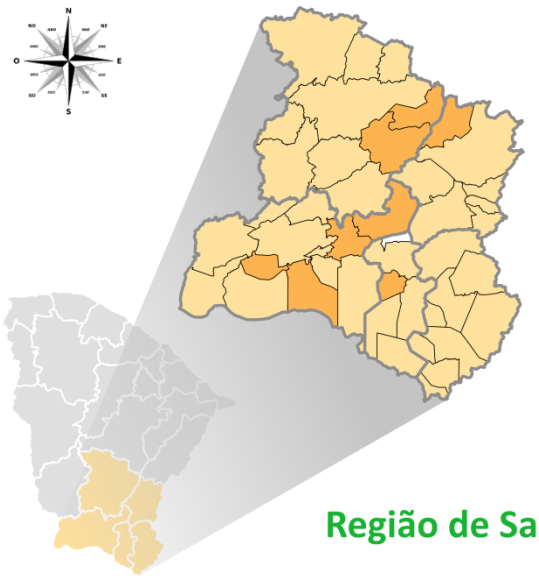


Figura 24. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Cariri, 15 de junho de 2020*



Município	Incidência
Orós	475.06
Potengi	436.92
Farias Brito	413.09
Iguatu	371.89
Santana do Cariri	357.51
Quixelô	353.66
Várzea Alegre	351.32
Juazeiro do Norte	295.3
Campos Sales	291.87
Mombaça	290.51

Na região do Cariri, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Orós (475,06 casos por 100 mil habitantes seguido de Potengi com taxa de 436,9 (Figura 23)

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

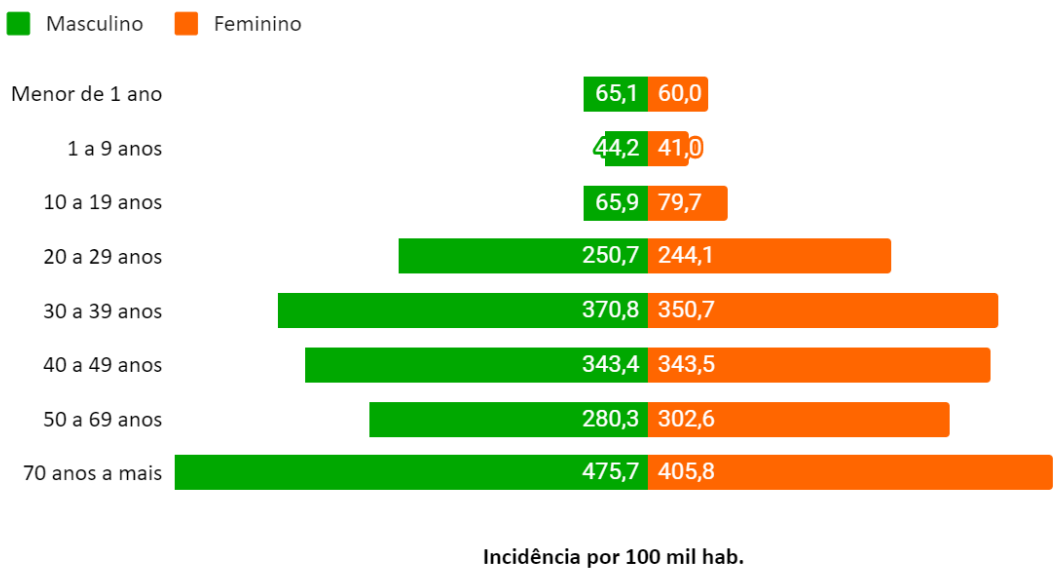
Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 15 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	8	0,5	7	0,4
1 a 9 anos	47	3,1	42	2,5
10 a 19 anos	95	6,2	112	6,7
20 a 29 anos	308	20,0	311	18,7
30 a 39 anos	359	23,3	361	21,7
40 a 49 anos	263	17,1	289	17,4
50 a 69 anos	268	17,4	339	20,4
70 anos a mais	184	12,0	198	11,9
TOTAL	**1538**	**48,0**	**1663**	**52,0**

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 30 a 39 anos em ambos os sexos, embora haja grande representatividade das mulheres com idade de 20 a 29 anos. As maiores incidências se apresentam nas pessoas de 70 anos ou mais (475,7 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 302,6 no feminino) (Tabela 13; Figura 24).

Figura 25. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Figura 26. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de junho de 2020*

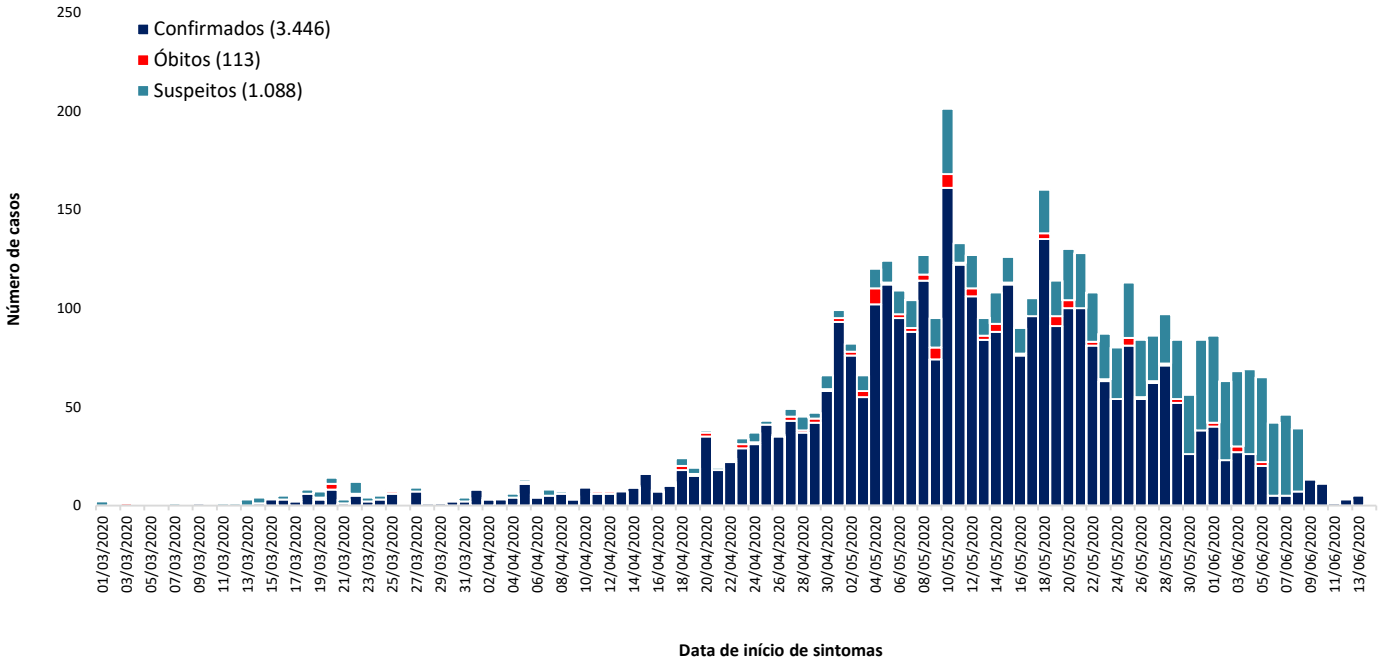
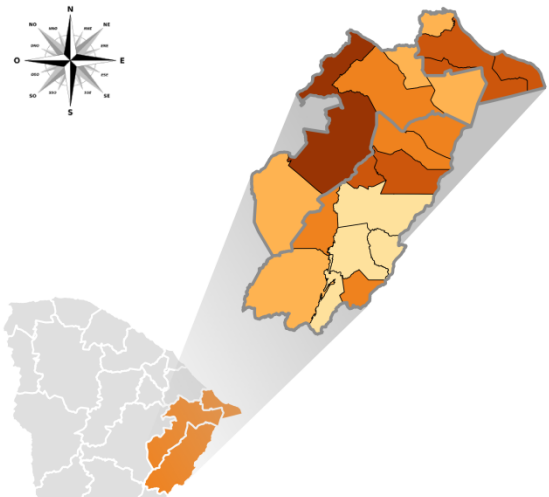


Figura 27. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Litoral Leste/Jaguaribe, 2020*



Município	Incidência
Morada Nova	1168.05
Tabuleiro do Norte	1062.06
Itaiçaba	911.78
São João do Jaguaribe	780.13
Icapuí	772.57
Aracati	727.55
Limoeiro do Norte	627.55
Jaguaribara	616.25
Ererê	610.18
Quixeré	549.8

Região de Saúde Litoral Leste / Jaguaribe

Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Morada Nova (1.168,05 casos por 100 mil habitantes) seguido de Tabuleiro do Norte e Itaiçaba com taxas de 1.062,08 e 911,78, respectivamente (Figura 26)

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.4 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

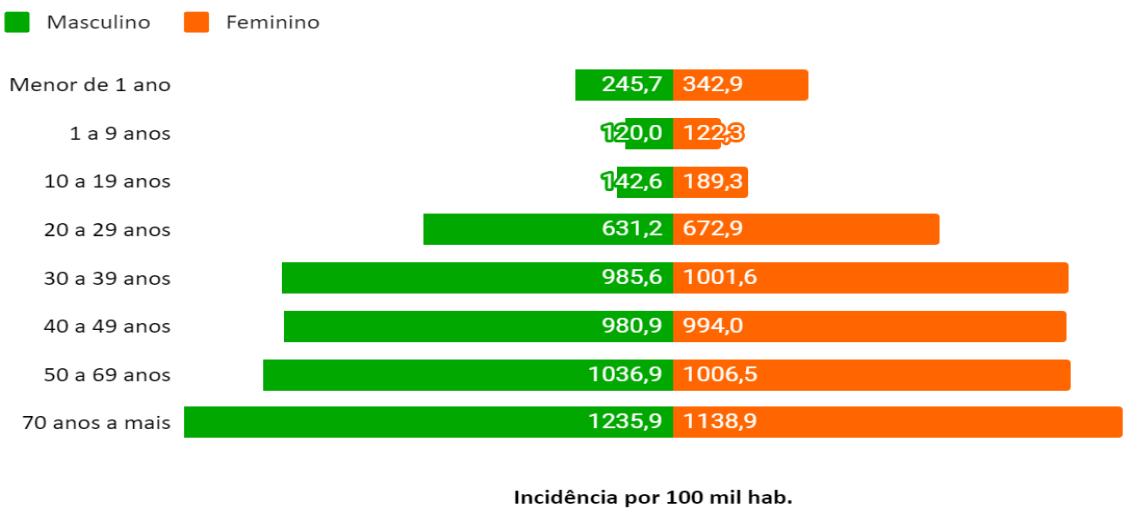
Tabela 12. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 15 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	10	0,6	13	0,7
1 a 9 anos	43	2,6	42	2,4
10 a 19 anos	74	4,4	94	5,3
20 a 29 anos	300	18,0	315	17,7
30 a 39 anos	373	22,4	383	21,5
40 a 49 anos	317	19,0	334	18,8
50 a 69 anos	382	22,9	414	23,3
70 anos ou mais	166	10,0	181	10,2
TOTAL	**1668**	**48,4**	**1779**	**51,6**

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos, embora haja uma grande parcela de casos entre as mulheres de 30 a 39 anos. As maiores incidências estão entre pessoas de 70 anos ou mais em ambos os sexos (1235,9 casos por 100 mil habitantes nos homens e 1.138,9 nas mulheres) (Tabela 15; Figura 27).

Tabela 28. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 15 de junho de 2020*



Fonte: eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Figura 29. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 15 de junho 2020*

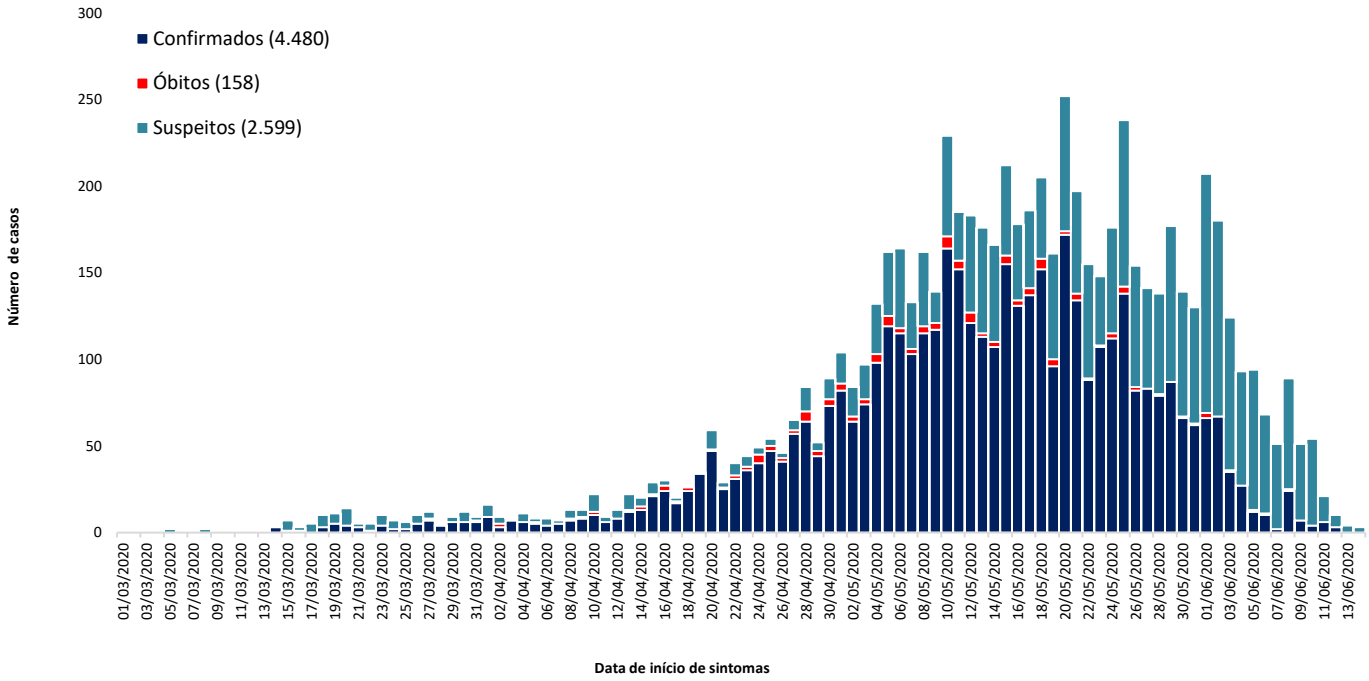
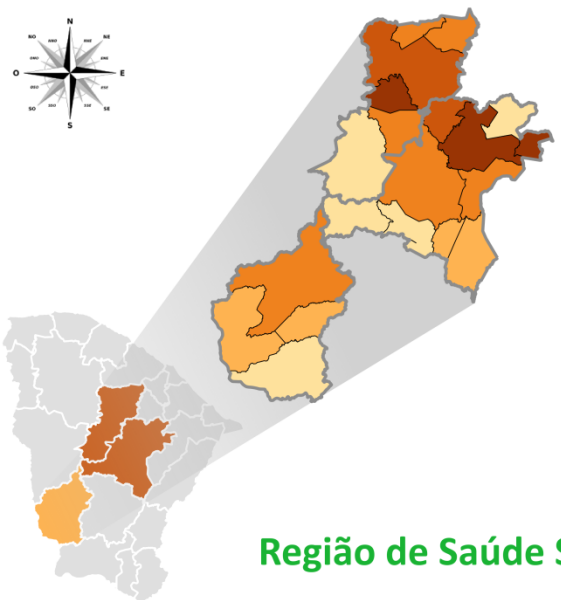


Figura 30. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Sertão Central, 2020*



Município	Incidência
Itatira	1857.02
Quixadá	1449.79
Ibicuitinga	1223.93
Choró	1075.99
Canindé	1054.47
Banabuiú	683.16
Caridade	633.17
Madalena	597.81
Quixeramobim	593.06
Tauá	570.77

Incidência
Sem registro
0 —| 292,4
292,4 —| 489,7
489,7 —| 718,8
718,8 —| 1087,4
> 1087,4
0 50 100 km

Região de Saúde Sertão Central

Na região do Sertão Central, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (1.857,02 casos por 100 mil habitantes) seguido de Quixadá e Ibicuitinga com taxas de 1.449,8 e 1.223,9, respectivamente (Figura 29)

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

6.5 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

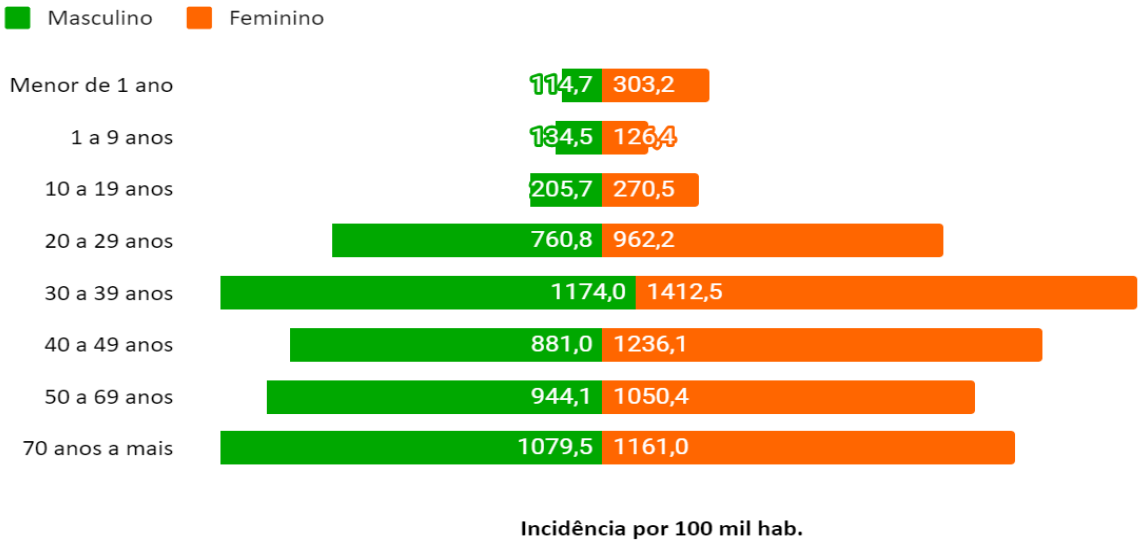
Tabela 13. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 15 de junho de 2020*

Faixa etária	Masculino		Feminino	
	n	%	n	%
Menor de 1 ano	6	0,3	15	0,6
1 a 9 anos	64	3,2	58	2,3
10 a 19 anos	141	7,1	177	7,1
20 a 29 anos	387	19,5	491	19,7
30 a 39 anos	462	23,3	574	23,0
40 a 49 anos	305	15,3	445	17,8
50 a 69 anos	410	20,6	492	19,7
70 anos a mais	207	10,4	238	9,5
TOTAL	**1987**	**44,4**	**2493**	**55,6**

Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixas etária 30 a 39 anos em ambos os sexos e as maiores incidências também são registradas nessa faixa etária com 1.079,5 casos por 100 mil habitantes nos homens e 1.161,0 entre as mulheres. Portanto, existe uma distribuição importante nas faixas etárias economicamente ativas (Tabela 17; Figura 30).

Figura 31. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 15 de junho de 2020*

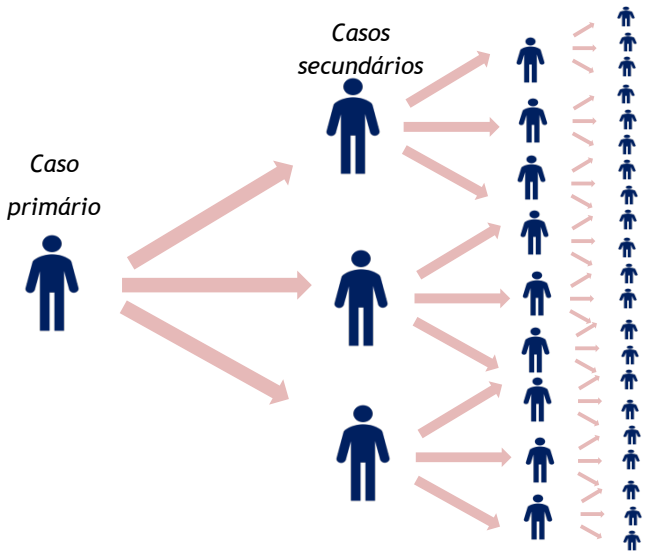


Fonte: eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

7. NÚMERO DE REPRODUÇÃO BÁSICA (R0) E REPRODUÇÃO EFETIVA (Rt)

O número de reprodução básica (R0) é a principal variável epidemiológica que caracteriza o potencial de transmissão de uma doença. O R0 é uma medida que calcula a média de pessoas infectadas a partir de um caso. Se o R estiver acima de 1, significa que 1 pessoa está transmitindo, em média, para mais de 1 pessoa e assim a transmissão continuará. Se R estiver abaixo de 1 quer dizer que 1 pessoa está transmitindo para menos de 1 pessoa e assim a transmissão tende a acabar, denota que as cadeias de transmissão estão sendo encerradas.

Figura 32. Exemplo de cadeia de transmissão de doença infecciosa de R0 = 3



Quando a infecção se espalha em uma população, geralmente é mais conveniente trabalhar com o número de reprodução efetivo (Rt). Governantes do mundo inteiro estão monitoramento o Rt para a terem a percepção sobre a fase que estão na pandemia – incremento ou decremento de casos. Rt é o número médio estimado de casos secundários de caso primário. O valor de Rt é tipicamente menor que o valor de R0 e reflete o impacto das medidas de controle e depleção de pessoas suscetíveis durante a epidemia.

Figura 33. Exemplo de determinação do Rt = 3

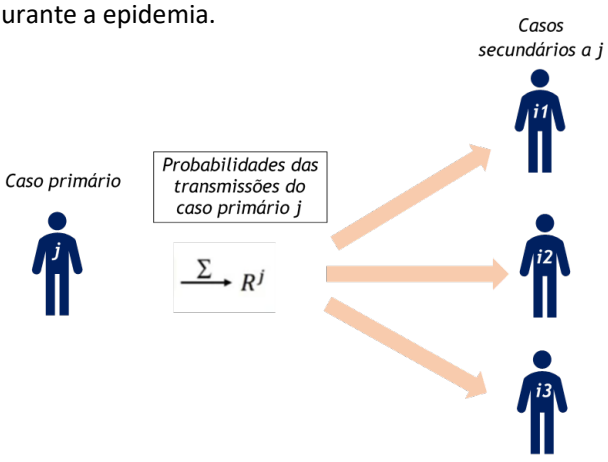
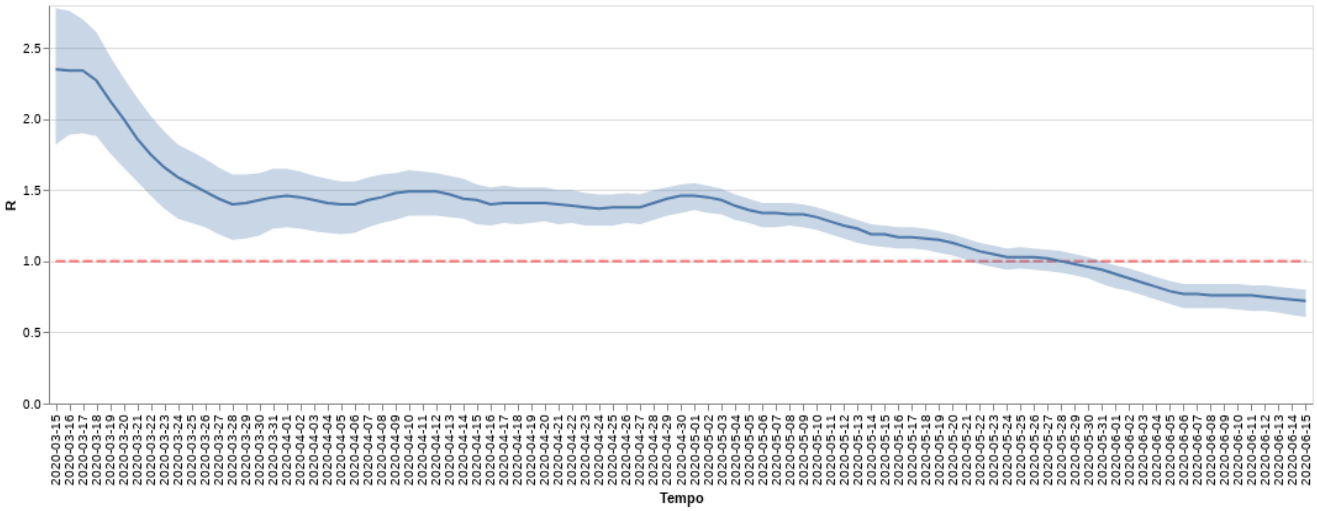
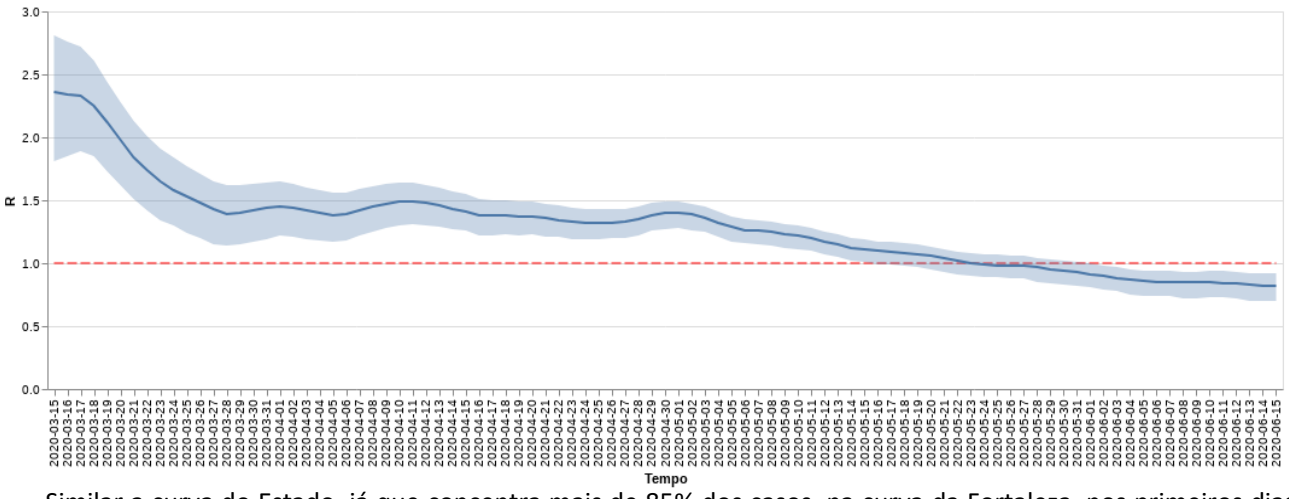


Figura 34. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, Ceará, 2020*



Nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,4 (I.C. 95% - 1,8 – 3,0), que reduziu para 1,5 com posterior redução ao longo dos meses. No dia 30 de maio o Rt estava em torno de 1,0 e em 15 de junho, 0,8 indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar **cadeias de transmissão interrompidas** e assim, o fim da epidemia e alguns locais. Pode, também, significar o atraso da notificação.

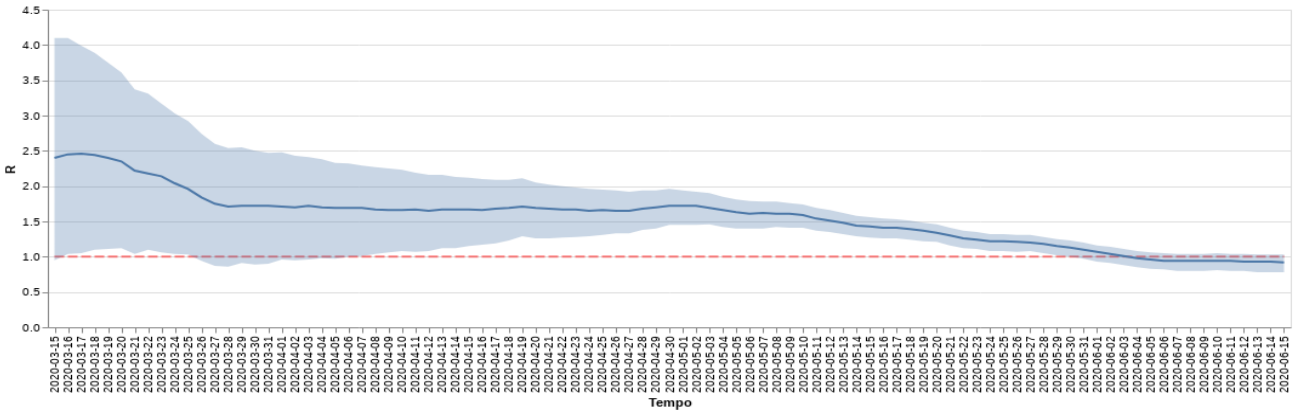
Figura 35. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Fortaleza, 2020*



Similar a curva do Estado, já que concentra mais de 85% dos casos, na curva da Fortaleza, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,4 (I.C. 95% - 1,8 – 2,8), que reduziu para 1,5 com posterior manutenção ao longo dos meses em torno de 1,3. No dia 25 de maio o Rt reduziu para 1,0 e em 15 de junho está em torno de 0,9, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar cadeias de transmissão interrompidas, perca da força de transmissão, inclusive por redução de suscetíveis e assim, o fim da epidemia e alguns locais. No entanto, pode, também, significar o atraso da notificação.

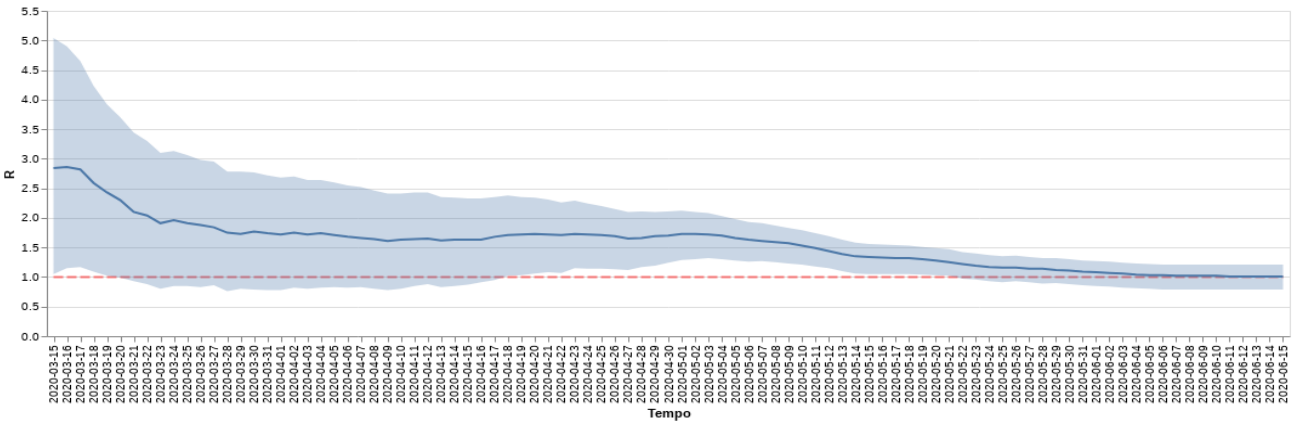
Fonte: INTEGRASUS/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 14:00h.

Figura 36. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Norte, 2020*



A curva da SRS Norte, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,8 (I.C. 95% - 1,0 – 4,0), com posterior redução para 1,6 e manutenção desse valor ao longo dos meses. Em 3 de junho, o Rt era de 1,0, e nos dias seguintes, abaixo de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para menos de uma pessoa, o que pode significar interrupção de cadeias de transmissão. Porém, pelo fato de estar muito próximo de 1,0 (0,9), há risco de novo incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar e diagrama de controle de hospitalizações mostrando maior números de internações acima do esperado para o período. No entanto, o Rt pode, também, sofrer novos impactos devido ao atraso da notificação. Para essa região é primordial identificar que ADS e Municípios ainda estão em epidemia para focar em medidas de prevenção.

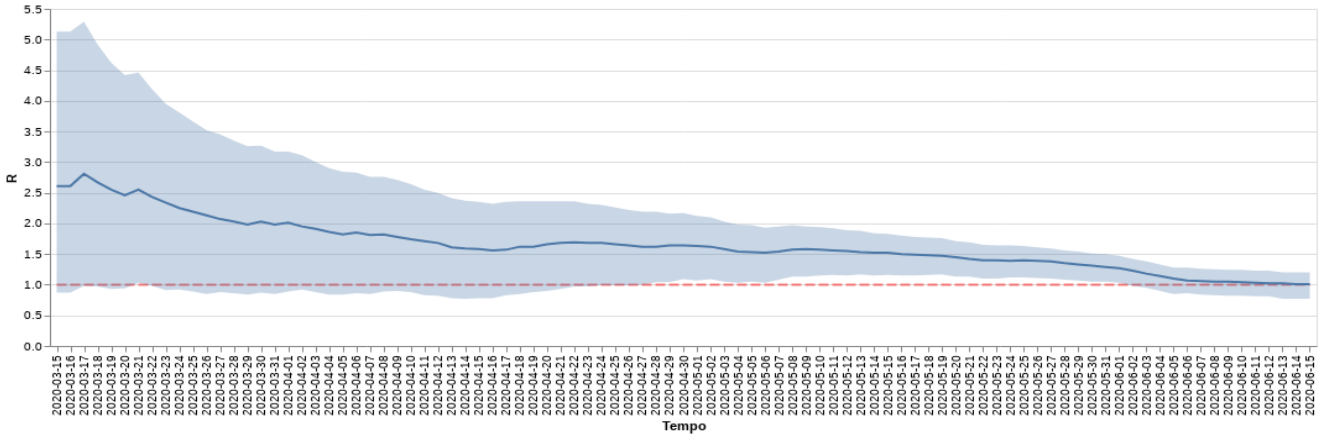
Figura 37. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Limoeiro e Litoral Leste, 2020*



A curva da SRS do Litoral Leste - Jaguaribe, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,9 (I.C. 95% - 1,0 – 5,0), com posterior redução ao longo dos meses, ficando em torno de 1,7 até 04 de maio. Em 4 de junho, o Rt está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com transmissão lenta e arrastada. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, acompanhamento e isolamento de casos e contados dos doentes.

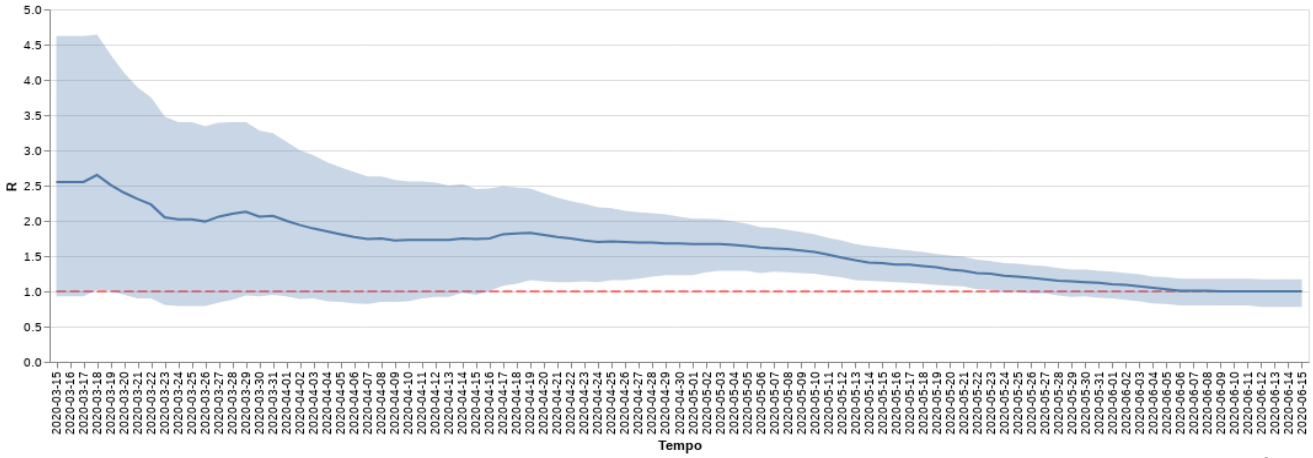
Fonte: INTEGRASUS/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 14:00h.

Figura 38. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Cariri, 2020*



A curva da SRS de Cariri, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,4 – 2,8 (I.C. 95% - 1,0 – 5,0), com posterior redução ao longo dos meses. Em 07 de junho, o Rt está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão, com transmissão lenta e arrastada.** Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos, já que não foi detectada grande epidemia na região. No entanto, pode, também, sofrer novos impactos devido ao atraso da notificação. Para essa região é primordial incentivar a pronta detecção e notificação de casos, bem como registrar os resultados dos testes rápidos.

Figura 39. Curva do número de reprodução efetiva (Rt) dos casos de COVID-19, SRS Sertão Central, 2020*



A curva da SRS Sertão Central, nos primeiros dias de transmissão da pandemia, em meados de março, foi observado um Rt de 2,6 (I.C. 95% - 1,0 – 4,5), com posterior redução ao longo dos meses. Em 5 de junho, o Rt está em torno de 1,0, indicando que cada caso está transmitindo em média para uma pessoa, o que pode significar **manutenção de cadeias de transmissão**, com transmissão lenta e arrastada. Portanto, há possibilidade de acontecer o incremento de casos considerando que já há uma importante ocorrência registrada pelos sistemas de informação de internação hospitalar e diagrama de controle de hospitalizações mostrando maior números de internações no período acima do esperado. Para essa região é primordial incentivar as medidas de distanciamento social, higiene pessoal, uso de máscaras e acompanhamento e isolamento de casos e contados dos doentes.

Fonte: INTEGRASUS/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 16/06/2020, ás 14:00h.

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte I)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados				Letalidade	
	n	Incidência	n	Incidência acumulada	n (ultimos 15 dias)	Incidência (ultimos 15 dias)	n	%
CEARÁ	**56.584**	**619,62**	**77.350**	**847,0**	**2.902**	**31,8**	**2.902**	**3,8**
1ª ADS Fortaleza	**34.528**	**1.215,26**	**32.723**	**1151,7**	**963**	**33,9**	**963**	**2,9**
Aquiraz	709	883,26	513	644,77	16	20,11	16	3,1
Eusébio	625	1.165,65	1.061	2.006,43	42	79,43	42	4,0
Fortaleza	32.919	1.233,23	30.758	1.163,64	900	34,05	900	2,9
Itaitinga	275	724,07	391	989,42	5	12,65	5	1,3
2ª ADS Caucaia	**2.803**	**450,30**	**6.054**	**972,6**	**148**	**23,8**	**148**	**2,4**
Apuiarés	10	68,49	97	654,79	0	0,00	0	0,0
Caucaia	2.297	635,58	2.997	823,39	69	18,96	69	2,3
General Sampaio	1	13,13	43	618,17	0	0,00	0	0,0
Itapajé	24	45,56	458	876,72	2	3,83	2	0,4
Paracuru	148	421,94	265	777,19	7	20,53	7	2,6
Paraipaba	186	568,04	274	837,92	3	9,17	3	1,1
Pentecoste	33	87,41	326	873,39	38	101,81	38	11,7
São Gonçalo do Amarante	55	113,58	1.321	2.722,81	18	37,10	18	1,4
São Luís do Curu	12	92,31	93	718,81	2	15,46	2	2,2
Tejuçuoca	37	192,84	180	947,47	9	47,37	9	5,0
3ª ADS Maracanaú	**2.440**	**446,81**	**5.957**	**1090,8**	**230**	**42,1**	**230**	**3,9**
Acarape	122	817,20	267	1.733,88	0	0,00	0	0,0
Barreira	95	423,63	157	702,08	6	26,83	6	3,8
Guaiúba	29	111,26	175	661,08	4	15,11	4	2,3
Maracanaú	1.614	708,25	2.762	1.221,43	137	60,59	137	5,0
Maranguape	201	155,84	1.170	920,55	34	26,75	34	2,9
Pacatuba	283	339,20	803	965,64	19	22,85	19	2,4
Palmácia	9	67,56	122	923,26	4	30,27	4	3,3
Redenção	87	299,45	501	1.813,05	26	94,09	26	5,2
4ª ADS Baturité	**605**	**430,72**	**1.036**	**737,6**	**46**	**32,7**	**46**	**4,4**
Aracoiaba	278	1.050,29	287	1.085,60	1	3,78	1	0,3
Aratuba	67	565,54	54	475,94	5	44,07	5	9,3
Baturité	52	145,45	197	553,76	6	16,87	6	3,0
Capistrano	76	428,46	266	1.494,97	21	118,02	21	7,9
Guaramiranga	17	327,36	21	584,14	1	27,82	1	4,8
Itapiúna	33	161,91	92	456,96	6	29,80	6	6,5
Mulungu	45	415,78	38	294,76	0	0,00	0	0,0
Pacoti	37	301,77	81	672,42	6	49,81	6	7,4
5ª ADS Canindé	**1.750**	**843,06**	**1.610**	**775,6**	**90**	**43,4**	**90**	**5,6**
Boa Viagem	42	77,11	78	143,28	12	22,04	12	15,4
Canindé	1.294	1.680,58	823	1.054,47	17	21,78	17	2,1
Caridade	218	966,87	142	633,17	6	26,75	6	4,2
Itatira	124	572,83	386	1.857,02	49	235,74	49	12,7
Madalena	11	55,86	119	597,81	4	20,09	4	3,4
Paramoti	61	498,94	62	531,55	2	17,15	2	3,2
6ª ADS Itapipoca	**1.349**	**448,93**	**2.887**	**960,8**	**59**	**19,6**	**59**	**2,0**
Amontada	644	1.482,10	378	876,40	7	16,23	7	1,9
Itapipoca	138	106,68	1.342	1.047,33	24	18,73	24	1,8
Miraíma	300	2.171,08	78	570,63	1	7,32	1	1,3
Trairi	167	298,65	348	626,63	5	9,00	5	1,4
Tururu	27	165,94	162	1.011,55	2	12,49	2	1,2
Umirim	26	131,15	153	772,30	8	40,38	8	5,2
Uruburetama	47	215,10	426	1.960,87	12	55,24	12	2,8
7ª ADS Aracati	**208**	**175,10**	**819**	**689,5**	**34**	**28,6**	**34**	**4,2**
Aracati	120	160,97	539	727,55	16	21,60	16	3,0
Fortim	7	42,48	56	342,36	0	0,00	0	0,0
Icapuí	41	205,68	153	772,57	16	80,79	16	10,5
Itaiçaba	40	511,05	71	911,78	2	25,68	2	2,8
8ª ADS Quixadá	**570**	**174,50**	**2.400**	**734,8**	**80**	**24,5**	**80**	**3,3**
Banabuiú	19	104,41	124	683,16	12	66,11	12	9,7
Choró	53	391,98	145	1.075,99	1	7,42	1	0,7
Ibaretama	65	486,78	14	105,13	0	0,00	0	0,0
Ibicuitinga	26	207,58	152	1.223,93	6	48,31	6	3,9
Milhã	5	38,01	59	445,59	13	98,18	13	22,0
Pedra Branca	26	60,10	75	173,77	7	16,22	7	9,3
Quixadá	289	329,43	1.263	1.449,79	9	10,33	9	0,7
Quixeramobim	75	92,50	469	593,06	24	30,35	24	5,1
Senador Pompeu	7	27,46	38	142,51	2	7,50	2	5,3
Solonópole	5	27,29	61	333,50	6	32,80	6	9,8
Subtotal	**44.253**	**867,07**	**53.486**	**1048,0**	**1.650**	**32,3**	**1.650**	**3,1**

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte II)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados				Letalidade	
	n	Incidência	n	Incidência acumulada	n (ultimos 15 dias)	Incidência (ultimos 15 dias)	n	%
9ª ADS Russas	**786**	**390,4**	**1.364**	**677,5**	**52**	**25,8**	**52**	**3,8**
Jaguaretama	9	49,55	57	314,88	4	22,10	4	7,0
Jaguaruana	97	287,79	137	403,33	3	8,83	3	2,2
Morada Nova	47	75,94	725	1.168,05	2	3,22	2	0,3
Palhano	16	170,47	30	320,92	1	10,70	1	3,3
Russas	617	789,06	415	539,77	42	54,63	42	10,1
10ª ADS Limoeiro Norte	**145**	**63,7**	**1.264**	**555,7**	**60**	**26,4**	**60**	**4,7**
Alto Santo	8	46,66	50	292,47	6	35,10	6	12,0
Ererê	6	83,36	44	610,18	14	194,15	14	31,8
Iracema	15	104,92	22	154,64	2	14,06	2	9,1
Jaguaribara	12	105,25	70	616,25	1	8,80	1	1,4
Jaguaribe	18	51,90	166	477,99	3	8,64	3	1,8
Limoeiro do Norte	52	87,34	372	627,55	8	13,50	8	2,2
Pereiro	3	18,40	19	116,70	3	18,43	3	15,8
Potiretama	3	46,74	14	218,75	0	0,00	0	0,0
Quixeré	3	13,54	121	549,80	14	63,61	14	11,6
São João do Jaguaribe	15	196,21	60	780,13	6	78,01	6	10,0
Tabuleiro do Norte	10	32,58	326	1.062,06	3	9,77	3	0,9
11ª ADS Sobral	**5.511**	**845,9**	**7.163**	**1099,5**	**275**	**42,2**	**275**	**3,8**
Alcântaras	281	2.398,84	137	1.188,31	2	17,35	2	1,5
Cariré	145	785,99	151	803,11	4	21,27	4	2,6
Catunda	31	299,75	45	431,16	16	153,30	16	35,6
Coreaú	271	1.171,33	292	1.255,48	8	34,40	8	2,7
Forquilha	296	1.222,23	69	285,49	3	12,41	3	4,3
Frecheirinha	64	454,80	69	501,53	2	14,54	2	2,9
Graça	47	326,41	78	505,74	2	12,97	2	2,6
Groaíras	93	840,26	142	1.282,05	8	72,23	8	5,6
Hidrolândia	3	15,02	38	186,71	4	19,65	4	10,5
Ipu	53	126,30	84	200,61	3	7,16	3	3,6
Irauçuba	66	273,22	103	429,11	2	8,33	2	1,9
Massapê	537	1.386,27	565	1.470,44	3	7,81	3	0,5
Meruoca	140	929,80	214	1.423,82	4	26,61	4	1,9
Moraújo	20	229,25	169	1.944,99	6	69,05	6	3,6
Mucambo	133	914,91	123	849,15	3	20,71	3	2,4
Pacujá	35	535,74	42	672,43	3	48,03	3	7,1
Pires Ferreira	5	45,66	8	73,71	2	18,43	2	25,0
Reriutaba	43	232,55	40	211,14	1	5,28	1	2,5
Santa Quitéria	39	89,24	385	881,11	1	2,29	1	0,3
Santana do Acaraú	884	2.724,02	94	291,78	2	6,21	2	2,1
Senador Sá	5	65,59	150	1.985,97	1	13,24	1	0,7
Sobral	1.974	944,79	4.007	1.939,08	180	87,11	180	4,5
Uruoca	169	1.221,10	90	653,93	14	101,72	14	15,6
Varjota	177	960,91	68	370,21	1	5,44	1	1,5
12ª ADS Acaraú	**1.090**	**470,6**	**3.406**	**1470,7**	**69**	**29,8**	**69**	**2,0**
Acaraú	108	172,41	1.047	1.673,67	6	9,59	6	0,6
Bela Cruz	77	236,26	586	1.797,93	17	52,16	17	2,9
Cruz	143	575,99	352	1.458,70	35	145,04	35	9,9
Itarema	21	50,21	927	2.236,70	2	4,83	2	0,2
Jijoca de Jericoacoara	284	1.433,19	169	862,82	4	20,42	4	2,4
Marco	429	1.567,93	127	468,17	2	7,37	2	1,6
Morrinhos	28	124,26	198	885,75	3	13,42	3	1,5
13ª ADS Tianguá	**445**	**138,7**	**1.580**	**492,5**	**89**	**27,7**	**89**	**5,6**
Carnaubal	5	28,40	60	338,09	9	50,71	9	15,0
Croatá	22	121,80	18	100,03	3	16,67	3	16,7
Guaraciaba do Norte	110	270,66	94	236,70	2	5,04	2	2,1
Ibiapina	86	344,04	84	336,07	3	12,00	3	3,6
São Benedito	35	73,06	87	185,31	2	4,26	2	2,3
Tianguá	153	201,46	591	786,53	51	67,87	51	8,6
Ubajara	21	60,36	277	802,20	3	8,69	3	1,1
Viçosa do Ceará	13	21,35	369	611,38	16	26,51	16	4,3
14ª ADS Tauá	**345**	**298,4**	**470**	**406,5**	**27**	**23,4**	**27**	**5,7**
Aiuaba	19	109,20	7	40,46	0	0,00	0	0,0
Arneiroz	12	153,06	26	331,80	0	0,00	0	0,0
Parambu	118	374,35	103	328,05	3	9,55	3	2,9
Tauá	196	333,00	334	570,77	24	41,01	24	7,2
Subtotal	**8.322**	**476,0**	**15.247**	**872,1**	**572**	**32,7**	**572**	**3,8**

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 15 de junho de 2020* (Parte III)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados				Letalidade	
	n	Incidência	n	Incidência acumulada	n (ultimos 15 dias)	Incidência (ultimos 15 dias)	n	%
15ª ADS Crateús	**836**	**278,9**	**988**	**329,6**	**184**	**0,0**	**184**	**18,6**
Ararendá	15	137,17	5	45,87	1	9,17	1	20,0
Crateús	562	748,59	381	508,12	26	34,67	26	6,8
Independência	91	347,62	55	210,18	1	3,82	1	1,8
Ipaporanga	5	43,13	63	543,71	19	163,98	19	30,2
Ipueiras	18	47,16	129	337,65	39	102,08	39	30,2
Monsenhor Tabosa	9	52,22	71	413,58	5	29,13	5	7,0
Nova Russas	68	210,34	129	399,85	63	195,28	63	48,8
Novo Oriente	13	45,44	19	66,53	2	7,00	2	10,5
Poranga	20	162,13	21	170,26	5	40,54	5	23,8
Quiterianópolis	16	75,89	41	195,24	1	4,76	1	2,4
Tamboril	19	72,38	74	287,59	22	85,50	22	29,7
16ª ADS Camocim	**278**	**176,3**	**1.492**	**945,9**	**62**	**0,0**	**62**	**4,2**
Barroquinha	31	206,43	327	2.181,60	17	113,42	17	5,2
Camocim	55	86,40	715	1.127,62	26	41,00	26	3,6
Chaval	94	719,26	158	1.211,01	11	84,31	11	7,0
Granja	44	80,37	276	504,30	8	14,62	8	2,9
Martinópole	54	480,73	16	143,59	0	0,00	0	0,0
17ª ADS Icó	**57**	**32,9**	**313**	**180,9**	**38**	**0,0**	**38**	**12,1**
Baixio	10	159,03	2	31,89	0	0,00	0	0,0
Cedro	10	39,13	28	110,90	5	19,80	5	17,9
Icó	19	27,93	127	186,84	6	8,83	6	4,7
Ipaumirim	4	32,10	10	80,39	0	0,00	0	0,0
Lavras da Mangabeira	8	25,39	32	101,32	7	22,16	7	21,9
Orós	5	23,34	102	475,06	20	93,15	20	19,6
Umari	1	12,93	12	155,26	0	0,00	0	0,0
18ª ADS Iguatu	**680**	**210,3**	**840**	**259,8**	**122**	**0,0**	**122**	**14,5**
Acopiara	30	55,28	156	289,26	12	22,25	12	7,7
Cariús	53	283,44	43	226,91	13	68,60	13	30,2
Catarina	14	67,64	25	121,58	2	9,73	2	8,0
Deputado Irapuan Pinheiro	5	51,95	6	62,60	1	10,43	1	16,7
Iguatu	478	466,35	384	371,89	45	43,58	45	11,7
Jucás	17	68,46	27	108,99	3	12,11	3	11,1
Mombaça	32	73,06	128	290,51	17	38,58	17	13,3
Piquet Carneiro	7	41,28	9	53,49	0	0,00	0	0,0
Quixelô	43	265,79	53	353,66	28	186,84	28	52,8
Saboeiro	1	6,32	9	56,93	1	6,33	1	11,1
19ª ADS Brejo Santo	**153**	**70,8**	**316**	**146,2**	**39**	**0,0**	**39**	**12,3**
Abaiara	3	25,56	12	102,89	5	42,87	5	41,7
Aurora	9	36,51	14	56,68	3	12,15	3	21,4
Barro	10	44,09	16	70,82	2	8,85	2	12,5
Brejo Santo	72	145,52	92	187,34	7	14,25	7	7,6
Jati	1	12,33	5	63,28	0	0,00	0	0,0
Mauriti	17	35,44	133	283,86	15	32,01	15	11,3
Milagres	24	87,23	29	101,88	5	17,56	5	17,2
Penaforte	7	77,12	7	77,69	0	0,00	0	0,0
Porteiras	10	66,68	8	53,17	2	13,29	2	25,0
20ª ADS Crato	**322**	**92,2**	**679**	**194,5**	**73**	**0,0**	**73**	**10,8**
Altaneira	2	26,36	1	13,30	0	0,00	0	0,0
Antonina do Norte	5	68,00	6	81,88	0	0,00	0	0,0
Araripe	6	27,78	15	69,61	6	27,84	6	40,0
Assaré	16	68,33	21	89,68	5	21,35	5	23,8
Campos Sales	5	18,23	80	291,87	13	47,43	13	16,3
Crato	123	93,10	168	127,88	12	9,13	12	7,1
Farias Brito	96	493,57	78	413,09	0	0,00	0	0,0
Nova Olinda	10	64,25	12	77,32	1	6,44	1	8,3
Potengi	3	27,16	48	436,92	5	45,51	5	10,4
Salitre	7	42,29	23	139,95	7	42,59	7	30,4
Santana do Cariri	31	175,14	63	357,51	4	22,70	4	6,3
Tarrafas	4	46,55	21	235,27	15	168,05	15	71,4
Várzea Alegre	14	34,38	143	351,32	5	12,28	5	3,5
21ª ADS Juazeiro do Norte	**618**	**143,9**	**1.053**	**245,2**	**73**	**0,0**	**73**	**6,9**
Barbalha	235	386,63	123	204,47	15	24,94	15	12,2
Caririaçu	56	207,68	31	114,41	5	18,45	5	16,1
Granjeiro	1	20,64	0	0,00	0	0,00	0	0,0
Jardim	8	29,44	11	40,32	0	0,00	0	0,0
Juazeiro do Norte	303	110,50	803	295,30	48	17,65	48	6,0
Missão Velha	15	42,38	85	238,35	5	14,02	5	5,9
22ª ADS Cascavel	**1.065**	**321,4**	**2.936**	**886,0**	**89**	**0,0**	**89**	**3,0**
Beberibe	45	84,00	234	438,03	6	11,23	6	2,6
Cascavel	277	386,10	830	1.160,86	11	15,38	11	1,3
Chorozinho	44	217,13	228	1.178,60	3	15,51	3	1,3
Horizonte	258	383,15	739	1.117,77	38	57,48	38	5,1
Ocara	9	35,02	188	735,61	9	35,22	9	4,8
Pacajus	342	473,66	491	689,67	15	21,07	15	3,1
Pindoretama	90	437,59	226	1.089,26	7	33,74	7	3,1
Subtotal	**4.009**	**175,8**	**8.617**	**377,9**	**680**	**0,0**	**680**	**7,9**

8. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 16 de junho de 2020, foram realizados 81.342 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 40.286[1] (49,5%) confirmaram o adoecimento, 37.498 (46,0%) não detectaram a presença do vírus e 3.558 (04,3%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 46.117 (56,6%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 35.225 (43,3%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 57,8%, enquanto que nos laboratórios particulares foi de 44,1%, sendo o total da proporção de positividade de 51,7% para todas as amostras.

Tabela 14. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 16 de junho de 2020*

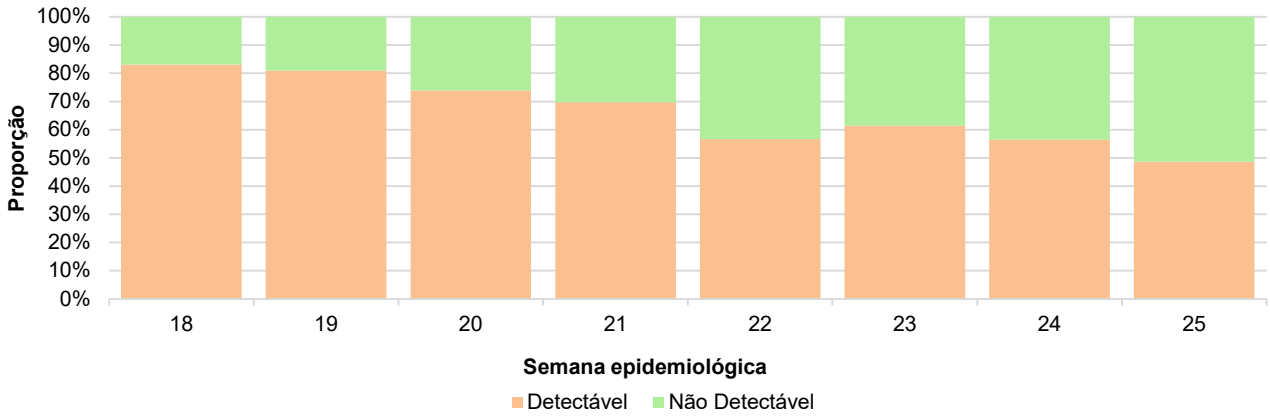
Status do exame	Lab. Público		Lab. Particular	
	n	%	n	%
Detectado	24724	53,6	15562	44,1
Não detectado	17872	3 8,7	19626	55,7
Aguardando resultado	3521	7,6	37	0,1
TOTAL	**46117**	**56,6**	**29810**	**43,3**

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed, ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.
[1]OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Tabela 15. Positividade dos resultados para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 16 de junho de 2020*

LACEN	Lab. Particular	TOTAL
57,8%	44,1%	**51,7%**

Figura 40. Positividade dos resultados para COVID-19, LACEN, Ceará, 02 a 16 de junho de 2020*



Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos à revisão, atualizados às 17h.